ANNO XLIII. NUMERO 43.

QUINTA FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 4 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA

18. Segunda. S. Semeão b. m.; S. Predigna v.
19. Terça. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20. Quarta. Ss. Eleoterio m. e Nilo bb.
21. Quinta. Ss. Maximiano e Fortunato bb.
22. Sexta. S. Margarida de Cortona f.
23. Sabbado. Ss. Lazaro Severino e Primitivo mm.
24. Domingo. S. Mathias ap.; S. Pretextato b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

Aos nossos assignantes, que ainda não pagaram o presente trimestre, rogamos o queiram fazer ao nosso cobrador, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE

Secretaria episcopal.

O Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular desta diocese, reconhecendo que existem as mesmas causas, pelas quaes se tem concedido o uso da comida de carne no tempo quaresmal, em virtude das faculdades apostolicas de que goza, concede a mesma dispensa para a proxima quaresma, podendo os fieis servir-se do alimento de carne uma vez por dia, exceptuando a quarta-feira de cinza, quarta feira de temporas (13 de março), todas as sextas e sabbados, e toda a semana santa, nos quaes dias se deve observar o preceito da abstinencia, sendo todavia permettido o uso dos lacticinios.

Dispensado assim o uso do peixe no tempo quaresmal, permanece em todo o vigor o preceito do jejum em todos os dias da quaresma, excepto nos domingos.

Os reverendos parochos farão notoria aos seus parochianos esta dispensa, explicando as circumstancias que a acompanham; e a publicarão em tres domingos consecutivos a' estação da missa conventual.

Recife 16 de fevereiro de 1867. — Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Exposição nacional.

XIV

MACHINAS — INDUSTRIA METALLURGICA.

Não se póde desconhecer que em tudo quanto diz respeito á industria metallurgica a exposição de 1866 foi muito inferior a' de 1861. Não só a concurrencia era menor, mas até mesmo os objectos expostos tinham menos importancia. Excluimos, bem entendido, desta apreciação tudo quanto provinha do arsenal de marinha que, sob a direcção technica dos Srs. Level e Braconnot, se torna cada dia mais e mais importante, e a respeito do qual só fallariamos convenientemente consagrando-lhe um artigo especial.

Deixando, pois, de parte o arsenal de marinha, recommenda-se, em primeiro lugar, a' nossa attenção, uma machina a vapor horisontal, de modelo mui simples sahida das officinas dos Srs. J. Maylor & C., evidentemente destinada ás fazendas e aos engenhos, mas que, não obstante, parece ser de difficil transporte. Além desta machina, bem concebida, bem executada, os mesmos fabricantes expuzeram, como objecto de fundição, um cylindro que dá excellente idéa da perfeição com que elles trabalham. Demais, o seu estabelecimento ja' goza de tão merecida reputação, que os nossos elogios não contribuirão de certo para a augmentar.

Quanto a' fundição, deve-se citar em primeiro lugar a casa Miguel Couto dos Santos, cujo merecimento é franca e unanimemente reconhecido por todos os homens do officio. O Sr. Miguel Couto dos Santos fez particularmente da fundição de objectos de ornato a sua especialidade. Logrou ser bem succedido em tal proposito, como attestam numerosos trabalhos de valor realmente artistico, executados nas suas officinas e que ornam nossos monumentos e praças. Bastar-nos-ha citar o gradil que cerca a estatua equestre de D. Pedro I, o gradil, o portão da mesma casa da moeda, sem fallarmos nos modelos e nas peças que estiveram expostas nas salas desse edificio.

O Sr. Miguel Couto dos Santos fabrica tambem instrumentos agricolas, como fouces, machados, etc., que, quanto a' forma e a' qualidade, nos pareceram altamente recommendaveis. E' para desejar que este genero de producção tenha entre nós um desenvolvimento consideravel e possa lutar vantajosamente com a importação. Trabalhos desta ordem deve sempre ser acoraçoados. Tambem não devemos omittir uma serie de pêsos fundidos, do systema metrico, que dão todos os multiplos e sub-multiplos do kilogramma, mencionado ao mesmo tempo o valor equivalente das antigas medidas. Adoptados geralmente pelo commercio, estes pesos contribuiriam, mais do que todos os compendios, para a vulgarisação do novo systema.

Das officinas da viuva Hargreaves, vimos projectis bem fundidos e executados.

Um moinho fabricado pelo Sr. Becker (do Rio Grande do Sul), recommendava-se pela perfeição da mão de obra e das boas disposições.

O Sr. Ramos, na caldeiraria em cobre, sustenta a boa reputação de sua casa. O alambique que expoz não é novo, mas recommenda-se pela excellencia do trabalho. A mesma officina exhibio um ariete hydraulico, a que o fabricante deverá ter ajuntado um modelo ou um desenho explicativo.

O Sr. Regis Conteville, fabricante de balanças, expôz uma serie destes instrumentos, de mola e de differentes dimenções, solidos, bem feitos, sufficientemente sensiveis e exactos; o modelo de uma engenhosissima balança romana, destinada a pezar separadamente cada uma das seis rodas de uma locomotiva, reunindo todas as bacias de um só lado, sob as vistas de um só observador, o que torna simples e rapida a operação de pezar e equiponderar a carga sobre cada uma das rodas de tão enorme machina. Esta fabrica é uma das que com justiça se deve recommendar ao publico.

Quanto a' machinas agricolas, a nossa exposição foi bem pobre. Só uma casa ingleza acudeu ao convite feito pela commissão aos fabricantes estrangeiros. Essa casa, a de Ransomes & Sims, de Londres, mandou uma rica collecção de charruas e instrumentos analogos, os quaes só peccavam por serem mui perfeitos e, por assim dizer, nimiamente delicados e frageis para serem empregados pelas mãos brutaes dos negros. Igual defeito não se poderia notar nos engenhos da mesma categoria, expostos pela *fazenda normal*. Se elles peccavam por alguma cousa não era de certo pela falta de peso.

Entre as machinas agricolas expostas pelos nossos proprios fabricantes, apenas temos de citar as construidas nas officinas dos Srs. Hallier & Marinho. Houve renhida discussão a proposito do seu *torrador de farinha*. Não nos incumbe examinar a questão suscitada a este respeito; o mais que devemos fazer é reconhecer a boa execução da machina e a feliz concepção do modelo. Ha quem attribua a este torrador o defeito de distribuir mui desigualmente o calor e de dar uma farinha *poenta*.

Os Srs. Palmer & Lenoir expuzeram, fóra de concurso, nos tres ou quatro dias que precederam o encerramento da exposição, um forno, essencialmente do mesmo modelo, mas com um aperfeiçoamento que consiste em se poder mudar de lugar o eixo em redor do qual se movem os mexedores, e em haver uma pasinha que descreve um circulo e lança a farinha ao ar afim de não a deixar queimar-se. Quando se trata de machinas agricolas, devem evitar-se complicações excessivas; em todo o caso, só á vista dos productos se poderia julgar do valor destes fornos de mandioca. E' para sentir que não se tivesse podido fazer uma experiencia séria.

Entre as industrias que se exercem no Rio de Janeiro, cumpre collocar em primeiro lugar a de que tratamos, uma vez que se tenha em vista os verdadeiros interesses do paiz. No Brasil, mais do que em qualquer parte, a introducção das machinas, a generalisação dos processos mechanicos é uma necessidade imperiosa. Quer se queira quer não, a agricultura, brasileira ha de vir forçosamente a adopta-los. Hoje, apenas ella tenta entrar sómente nesta via de progresso, tem de lutar com difficuldades sem conto, entre as quaes a menor não é a falta de trabalhadores capazes de se servirem das machinas, e a carencia ainda maior de operarios habilitados para as concertar.

Grandes e louvaveis esforços hão sido envidados para a generalisação, entre os nossos cultivadores, do uso da charrua, o primeiro dos instrumentos agricolas. Mas onde se acharia, em caso de necessidade, um operario capaz se quer de forjar uma relha ou mesmo simplesmente de lhe aceirar a ponta? Esta obra simplissississima que o mais humilde ferreiro, na Europa, sabe fazer, obrigará o fazendeiro a comprar outra charrua nova. Tudo se conspira contra elle. Se se trata do emprego de uma machina a vapor, peior ainda. Não insistamos nisto.

Felizmente os fabricantes que com tanto esforço se empregam no genero de producção que examinamos, prestam ao paiz um serviço importantissimo, não só dando-lhes productos, mas tambem formando operarios e aprendizes.

Constitue isto o seu primeiro titulo de recommendação. Os obstaculos que no Rio de Janeiro se oppõem ao progresso da industria metallurgica são numerosos e de mais de um genero; tratamos de obter informações a este respeito, e os leitores de certo levarão a bem o consignarmos aqui, resumindo-os, as observações e os juizos que nos foram communicados por pessoas do officio e aos quaes nada accrescentamos.

Segundo nos disseram, ha no Rio de Janeiro 80 a 100 estabelecimentos metallurgicos (é bem de ver que damos a maior elasticidade a esta expressão) que se subdividem em officinas de construcção, menos de uma dezena; —fundições 7 ou 8, a maior parte annexas ás officinas de construcção; — caldeiraria de ferro 3, ja comprehendidas nas duas classes precedentes; caldeiraria de cobre 2; —25 ou 30 pequenas officinas; 10 ou 12 forjas de marinha; 40 ou 50 serralheiros que fazem grades, fogões, etc. Asseguram-nos que um capital de cerca de 3,500:000$ se acha empregada nestes estabelecimentos, entre os quaes, cumpre declara-lo desde ja, contamos o da Ponta da Aréa, occupando todos elles uns 600 operarios e mais de 700 serventes e aprendizes.

O termo médio dos salarios nas officinas de construcção, fundição e calderaria de ferro é de cerca de 4$. Desce a 2$500 na caldeiraria de cobre. O mais importante dos estabelecimentos desta categoria empregando por si só, segundo as informações que nos foram ministradas, 70 operarios ou serventes, conta no seu pessoal dous terços de escravos.

Estes, salvas as raras excepções, só podem ser empregados como serventes; é impossivel incumbi-los de trabalhos que reclamem intelligencia e iniciativa da parte do operario. São meras machinas. Se as officinas de construcção tivessem tamanha importancia que viessem a crear especialidades, como acontece na Europa e nos Estados Unidos, os escravos poderiam ser melhormente aproveitados; mas isto ainda não se dá entre nós, e nem se dará tão cedo.

A maxima vantagem do escravo parece, sobretudo, consistir em não poder elle abandonar a officina. De ordinario os aprendizes, assim que se tornam peritos, deixam a officina quando começam a produzir, e o operario estrangeiro bem longe está de ser estavel. Entre os operarios do Rio de Janeiro, conta se um certo numero de homens de côr que seriam excellentes officiaes se tivessem algumas noções de desenho; mas a sua ignorancia radical desta lingua da sua profissão faz que elles só sejam empregados em armar essas machinas que são sempre as mesmas, e cujos orgãos não variam.

A' excepção destas duas cathegorias de trabalhadores, os Brasileiros acham-se nas officinas em diminutissima minoria; e pois, nas officinas de construcção, onde se fazem grandes obras de mechanica, terão elles de estar por muito tempo na dependencia dos operarios estrangeiros.

O que falta, mais que tudo, á industria metallurgica é sahida para os seus productos. Mas a sahida, á força de perseverança e de trabalho, a industria viria a crea-la, se não tivesse de lutar com muitos outros obstaculos. Eis os principaes que nos foram assignalados.

Os constructores que tratam de estudar as necessidades do paiz e, á vista dessas necessidades, modificam ou aperfeiçoam machinas, não tem a menor garantia para as suas modificações, para os seus aperfeiçoamentos. Os suppostos privilegios que depois de todas as formalidades e de um tempo infinito, são concedidos pelo governo, mediante o parecer da sociedade Auxiliadora, nada garantem absolutamente. Além de ser difficillimo obtê-los, além do immenso tempo que se tem de perder para chegar-se a um tal resultado, ha queixas contra a maneira imperfeitissima por que a sociedade Auxiliadora comprehende a idéa de brevet ou privilegio.

Essa sociedade entrega-se, nos casos deste genero, a pesquizas conscienciosissimas para saber se o privilegio tem ou não lugar, se ha ou não invenção, se a cousa é ou não nova, etc. O motivo disto é, sem duvida, o cuidado de evitar as demandas que poderiam resultar de privilegios concedidos para objectos que ja' são do dominio publico. Mas, dizem-nos, conviria deixar esse cuidado aos tribunaes. Todo o pedido de privilegio deverá ser concedido sob a responsabilidade de quem o faz e sem o governo garantir cousa alguma concedendo-o.

Se os tribunaes não são competentes para julgar os pleitos que se suscitarem por tal motivo, nada seria mais simples do que instituir, a imitação do que existe em outros paizes, uma jurisdicção industrial especial, um tribunal de peritos, nomeado por meio de eleição pelos fabricantes operarios, o qual seria, outrosim, incumbido de julgar summariamente as contestações entre patrões e operarios. Esta instituição, analoga a jurisdicção commercial, teria tambem a vantagem de contribuir para por meio de disposições especiaes, obrigar o operario contratado a comprir stricitamente o seu contrato, que elle, na realidade e no estado de cousas actual, sempre póde illudir com a maior facilidade.

Eis, segundo se affirma, o unico meio de chegar-se a divisão do trabalho e a especialisação.

Ha tambem uma necessidade que cumpria fosse solicitamente satisfeita, e vem a ser a da creação de escolas de desenho industrial, nas quaes os operarios aprendessem, não a copiar desenhos e a fazer imagens, mas a comprehender um plano e a delinear, sendo preciso, uma peça qualquer.

Emfim, foi-nos assignalada, e não receiamos insistir nisto por nossa propria conta, a necessidade de crear-se um ensino agricola scientifico que fizesse dos nossos agricultores homens instruidos, familiarisados pelo menos com as noções usuaes das sciencias de que procede a agricultura. Se existisse tal ensino, não só o agricultor comprehenderia o porque das suas operações, o movimento de qualquer machina, e saberia fazê-la funccionar, mas tambem a agricultura não seria uma profissão desdenhada, e não se veria toda a mocidade do paiz abraçar em tão desmedida proporção as tres unicas profissões liberaes que existem no Brasil: advocacia, medicina e engenharia.

Em uma sociedade constituida como a nossa, nas condições especiaes em que se acha a nossa agricultura, o ensino theorico, scientifico, deve preferir o ensino pratico. Supponha-se que de uma fazenda modelo saia hoje um bom contra-mestre rural, um bom administrador; além delle não poder fazer senão o que houvesse visto e aprendido na fazenda modelo, teria de estar em luta continua com o seu patrão. A ignorancia desde e o saber meramente pratico daquelle só poderiam dar em resultado uma teima e uma desintelligencia mutuas.

Deseja-se tambem que o governo seja menos parcimonioso nas suas encommendas, e que mande fazer no paiz tudo que aqui se póde fazer; — deseja-se a suppressão completa dos direitos de alfandega sobre as materias primas e o carvão; —a decretação de direitos elevados sobre as machinas de origem estrangeira, porquanto diz-se: esta ultima medida, se bem que pareça altamente prejudicial aos cultivadores, seria um meio provisorio para dar um impulso vigoroso a producção nacional, pondo-a em estado de poder, dentro em pouco tempo, sustentar a concurrencia, como acontece nos Estados-Unidos.

E' quasi escusado repetir que nos limitamos somente a consignar aqui as observações que nos foram communicadas, e esta' bem visto que, sobretudo no que diz respeito aos dous ultimos pontos, fazemos nossas resalvas e nos eximimos de toda a solidariedade. Mas tratava-se de manifestar uma opinião de bôa fé, posto que evidentemente interesseira, e achamos justo não lhe negar a publicidade.

No principio deste artigo manifestámos o pesar de não podermos consagrar ao arsenal de marinha um estudo especial. Todavia, é nos impossivel resistir ao desejo de dizer ao menos algumas palavras a respeito desse util estabelecimento. Desde 1860 tem-se elle transformado.

Novas construcções e convenientes disposições internas dos edificios deram aos desenhadores o ar e a luz que lhes faltava; o serviço interno das officinas foi reorganisado; grandes e espaçosos armazens foram construidos para deposito do material; as officinas, além das obras feitas para as tornar maiores, ainda foram posteriormente augmentadas; fez-se acquisição do que ha de mais completo e de melhor em ferramentas e machinas. Para as obras de construcção naval só existia em 1860 um unico estaleiro conveniente de pedra e cal e coberto de ferro—o em que foi construida a *Nitheroky*, e onde se esta' construindo a *Guanabara*.

O Sr. Level fez concertar outro estaleiro de pedra e cal, no qual foram construidos o cuter da alfandega a *Carioca*, o *Level*, o *Taquary* e o *Barroso*. Edificou-se um terceiro estaleiro na ilha das Cobras, e d'elle sahiram o *Tamandaré* e o *Rio de Janeiro*. Uma serraria a vapor, provida do material o mais moderno e aperfeiçoado, estabelecida em 1862 na ilha das Cobras, e augmentada pouco a pouco, segundo as exigencias do serviço, prepara com rapidez e sob todas as fórmas as madeiras de construcção, as quaes são quasi exclusivamente do paiz e se acham depositadas nos espaçosos armazens do lado do norte da ilha das Cobras, onde os materiaes resultantes das excavações feitas na rocha para a construcção do segundo dique ajudaram a ganhar-se o espaço necessario sobre o mar.

Algum tempo depois dous novos estaleiros foram estabelecidos entre a serraria e o dique, e receberam as duas bombardeiras concluidas em quatro mezes. Actualmente dous outros estaleiros permittem que estejam simultaneamente em construcção, e ja' bem adiantadas, cinco canhoneiras, devendo substituir a primeira que cahir, uma sexta, cuja ossada ja se acha prompta nos respectivos armazens.

E pois reinam no arsenal de marinha um movimento e actividade nunca vistos, e só no serviço das construcções estão empregados mais de 700 operarios. Ninguem ignora quanto zêlo, sciencia, energia e actividade hão sido empregados pelos Srs. Level e Broconnot, cada um no serviço de que se acha incumbido. Demais, não é a vista dos modelos ou machinas, exhibidos na exposição que se devem julgar os serviços prestados por esses dous senhores, mas sim pelos navios da esquadra, que sahiram das suas mãos, por assim dizer, e se hão mostrado, em mais de uma occasião, superiores aos navios comprados na Europa.

O serviço das machinas soffreu uma transformação não menos radical do que o das construcções. Novas machinas construidas, augmento das forças e das officinas de serralharia, preparação para o assentamento de martellos enormes, empregados na fabricação das chapas de ferro destinadas as couraças, e que só podem ser postos em movimento por meio de apparelhos monstruosos; reforma completa dos instrumentos das officinas de caldeiraria de ferro e de cobre; a officina de torneiro augmentada, completada por meio de machinas de fabricar balas e de acopilhar os projectis raiados; a fundação duplamente augmentada e melhorada, e podendo desta maneira fundir todas as peças das machinas novas, duas peças de artilharia por semana, 1000 balas por dia... eis (e a nossa enumeração bem longe esta' de ser completa) os melhoramentos e as acquisições novas de um serviço que occupa cerca de 600 operarios, eis o que se póde vêr no arsenal de marinha, o que podem reconhecer todas as pessôas que, tendo visitado esse estabelecimento ha cinco annos, o visitam hoje, e o que fôra uma injustiça da nossa parte deixar de assignalar.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje ás 4 horas da tarde, na matriz da Boa-Vista, ha lugar a solemnidade religiosa da benção da imagem do Senhor Bom Jesus do Bomfim, cuja festividade celebra-se no dia 24.

— De hoje em diante póde ser paga, na Recebedoria de Rendas, a matricula da Faculdade de Direito.

— Por despacho de 19 do corrente, decidio o Sr. conselheiro presidente da provincia que os collegios eleitoraes devem reunir-se para os actos preparatorios no dia 4 de março proximo vindouro, e no dia seguinte (5) para proceder á eleição dos deputados, em vista do que dispõe o art. 68 da lei de 19 de agosto de 1846, e explicam os avisos n. 185 de 21 de julho de 1849 § 1.º, e n. 321 de 30 de setembro de 1856, e n. 563 de 13 de dezembro de 1860.

— Temos o resultado eleitoral das seguintes localidades:

Freguezia de S. José.

José Francisco de Souza Lima.
Aprigio José da Silva.
João Pacheco Alves.
Maximiano Lopes Machado.
Augusto Coelho Leite.
Amaro José dos Prazeres.
Francisco Antonio das Chagas.
José Francisco Menezes Amorim.
Hermenegildo Coelho da Silva.
Joaquim Coelho da Costa.
Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.
Antonio Jovino de Torres Bandeira.
José Francisco Brandão.
Custodio Manoel Theodoro.
Antonio Henrique da Cunha.
Manoel do Carmo Ribeiro.
Joaquim de Medeiro Raposo.
Paulino Antonio Ramos.
Marcolino Ferreira da Luz.
José Xavier Faustino Ramos.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
José de Mello Trindade.
Pergentino de Miranda Pimentel.
Valdevino Ribeiro da Silva.
Leopoldino Ferreira da Silva.
José Bernardo de Carvalho.
Juviniano José de Albuquerque.
João Francisco da Silva Braga.
Luiz Gonzaga de Menezes.
Tranquillino Agnelo Pessoa Dutra.
Manoel Ferreira dos Santos.
Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.

Freguezia de Alagoa de Baixo

João Alves de Siqueira.
Raymundo Ferreira Portugal.
Luiz de Siqueira Barbosa.
Agostinho Ferreira de Brito.
Antonio de Sa' Cavalcante.
José Francisco Trovão.
Joaquim Brasiliano de Siqueira.
Gustavo Camello de Siqueira.
José Francisco Cavalcanti.
Manoel Nunes da Silva.
Florencio Barbosa da Silva.
Antonio Ferreira de Brito.
Antonio Alexandre de Vasconcellos.
Antonio de Siqueira Barbosa.
José de Siqueira Barbosa.
Jeronymo de Carvalho Lima.
João Caetano do Amaral.

— Hoje o agente Euzebio levara' a leilão a armação e fazendas contidas na loja de fazendas de massa fallida de Amorim Gonçalves dos Santos, na loja n. 8, sita a' rua do caes do Passeio Publico, hoje ás 11 horas em ponto.

— Depois da manhãa as 11 horas, se extrahira a 33ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (7ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do vapor *Ipojuca*, vindo de Aracaty:

João Francisco Lopes, Virgilio Bellim, Augusto Grugel, H. Araripe Farias, Francisco Perdigão de Oliveira, Jorge Perroz, Antonio A. Souza Aguiar, Dr. Francisco Amintas C. Barros, 1 escravo do Dr. José G. Silva Barreto, Antonio Gomes de Sá, Virginio Fideles Ramos, Palmeira A. Soares, Basiliano da Silva Caldas, Manoel Gomes da Silva, Raymundo Nonato Freitas, João Freire d'Oliveira, Gonçalo D. Paiva, João Thomaz Pinto, Narciso José de Mendonça, Manoel Gonçalves Torres, José Alexandre Souza Rego, Manoel R. Paiva, João Ignacio da Trindade, Maria de Jesus, e 1 sobrinha menor, José Miguel Amaral Silva, sua senhora e 1 filha, vigario José A. Gomes de Mello e 1 escravo, Francisco Theophilo R. Bezerra e 1 criado, Francisco Tavares P. Araujo, Francisco F. Duarte, Jesuino Adolpho da Silva, Manoel Modesto Pereira Lago e 1 sobrinha menor, José Z. Silva de Mello, Joaquim Ignacio Pereira Junior, João Ignacio P. Tinoco, Augusto Joaquim Carvalho, Salustiano G. da Silva, Taviano Gomes Oliveira, padre Sebastião Tobias Oliveira Lins, Lourenço Antonio de Azevedo, Francisco Alves V. Netto, Dr. José Marques Carvalho, Dr. Joaquim da Silva Coelho, e 1 escravo, Anna Francisca das Neves, José Fortunato de Souza Jorge, Antonio Joaquim dos Santos A., Joaquim Pedro de Araujo, Florencio A. de A. Vasco, José de Azevedo Maia, Ignacio J. de Mello Mena, 3 presos de justiça e 1 escravo, 7 praças que o escoltam.

— Passageiro da galera francez *Adele*, sahido para Parahyba: Carlos Klein.

— Passageiros do vapor inglez *Olinda*, sahido para Liverpool: I. F. G. Klod sua familia e uma criada.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA — Extracto da parte do dia 20 de fevereiro:

No dia 19 do corrente foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Alberto José de Araujo, Narcizo Corrêa de Mello, Antonio Gomes dos Santos e Manoel, escravo de Manoel Francisco de Carvalho, vindos da Parahyba como suspeitos de serem criminosos. A' ordem do Dr. juiz dos feitos da fazenda, Zacarias dos Santos Barros, por faltar com os deveres de fiel depositario. A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Rodrigues de Carvalho e Bernardo Martins de Souza, para correcção. A' ordem do subdelegado do Recife, Basilio, escravo de José Francisco de Castro, a requerimento do correspondente deste. A' ordem do de S. José. Antonio Manoel do Nascimento, por ameaças. — O chefe da 2ª secção. — *J. G. de Mesquita.*

Movimento do Hospital Pedro II, de 4 ao dia 10 de fevereiro de 1867.

DIA 4 AO DIA 10	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	68	64	16	3	2	»	13	4	99	71	170
Entraram	13	11	1	1	»	»	»	»	»	»	»
Sahiram	11	5	1	1	»	»	»	»	»	»	»
Morreram	1	1	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Existem	69	68	17	3	2	»	13	4	101	75	176

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 176, sendo 101 homens e 75 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 10, 9, 10, 9 1/2, 9 1/2, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 15 de fevereiro:

Alexandrina Maria da Purificação, Pernambuco, 45 annos, viuva, Recife; pthysica pulmonar.

Joaquina, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; interite.

Amelia, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulções.

— 16 —

Antonio, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; convulções.

Anna, Pernambuco, 3 annos, Recife; desenteria.

Francisca, Pernambuco, 1 anno, Recife; desenteria.

Michaella, Pernambuco, 12 mezes, escrava, Santo Antonio; escrofulas.

Revisão do jury do Recife em 14 de janeiro de 1867.

Freguezia do Recife.

Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante.
Antonio de Moraes Gomes Ferreira.
Antonio Henrique de Miranda.
Antonio José Silva do Brasil.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio José Teixeira Bastos.
Antonio Gonsalves Ferreira Cascão.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Antonio José de Castro.
Antonio José Cordeiro Simões.
Antonio José de Vasconcellos.
Antonio Gonsalves Torres.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
André de Abreu Porto.
Arminio Pessoa de Albuquerque.
Augusto Ribeiro de Lima Chalaça.
Augusto Cesar Conceiro de Mattos.

Freguezia de Santo Antonio.

Antonio Camello Pessoa de Lacerda.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Antonio Martins Seabra Lemos.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Antonio d'Assumpção Cabral.
Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
Antonio de Moura Rolim.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior.
Dr. Antonio Borges da Fonseca.
Dr. Antonio Borges da Fonseca Junior.
Adriano Augusto de Almeida Jordão.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Angelo Henrique da Silva.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Affonso José de Oliveira.
André Ferreira d'Almeida.
Antonio Eulalio Monteiro.

Freguezia de S. José.

Antonio Gonsalves Pereira Lima.
Antonio Joaquim d'Oliveira Badoem.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Augusto Coelho Leite.

Freguezia da Boa-Vista.

Antonio Pires Ferreira.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Dr. Antonio Saboia de Sá Leitão.
Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo.
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Capitão Antonio José de Souza Conceiro.
Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel.
Antonio Luiz do Amaral e Silva.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Antonio Ferreira da Annunciação.
Antonio José Leal Reis.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Antonio Carlos de Lemos Duarte.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio Feliciano Rodrigues Sette.
Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Dr. Antonio da Silva Antunes.
Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
Affonso do Rego Barros.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca d'Albuquerque.
Alexandre Americo de Caldas Brandão.
Augusto Gennino de Figueirêdo.
Dr. Antéro Manoel de Medeiros Furtado.

Freguezia de Affogados.

Antonio Caldas da Silva.
Antonio Gonsalves de Moraes.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Lopes Rodrigues.
Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
Anacleto Antonio de Moraes.

Freguezia do Poço.

Antonio Luiz dos Santos.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Amaro Gonsalves dos Santos.
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Freguezia da Varzea.

Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia de S. Lourenço.

Antonio José Duarte.
Antonio Gonsalves dos Santos.
Antonio Pinto da Motta Nunes.

Freguezia de Muribeca.

Antonio de Sá Albuquerque.

Freguezia de Jaboatão.

Antonio dos Santos Souza Leão.
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.
Antonio de Carvalho Soares Brandão.
Augusto de Sá Albuquerque.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva.
Dr. Bento Borges da Fonseca.
Bernardino de Sena Pontual.

Freguezia da Boa-Vista.

Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Bernardo da Cunha Teixeira.
Dr. Brás Florentino Henriques de Souza.
Bernardo José Martins Pereira.
Bernardino de Vasconcellos.
Bernardino de Sena da Silva Guimarães.
Dr. Bento José da Costa.

Freguezia de Affogados.

Barão do Livramento.
Belarmino do Rego Barros.

Freguezia da Varzea.

Barão de Muribeca.

Freguezia de S. Lourenço.

Bernardino Zeferino de Miranda Albuquerque.

Freguezia do Recife.

Dr. Cosme de Sa Pereira.
Cosme José dos Santos Callado.
Candido Casemiro Guedes Alcoforado.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

Freguezia de Santo Antonio.

Carlos João de Souza Corrêa.
Caetano Oliveira do Amaral.
Caetano Silveira da Silva.
Caetano Quintino Gaibardo.
Caetano José Mendes.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Claudino Benicio Machado.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Cosme das Treves Teixeira.
Candido Autran da Matta Albuquerque.
Candido Affonso Moreira.

Freguezia de S. José.

Cleto da Costa Campello.

Freguezia da Boa-vista.

Christovão Santiago de Oliveira.
Candido de Souza Miranda Couto.
Dr. Candido José Casado Lima.
Dr. Caetano Maria de Faria Neves.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Camillo Pinto de Lemos.
Dr. Celso Tertoliano Fernandes Quintella.

Freguezia do Poço.

Dr. Carlos Justiniano Rodrigues.

Freguezia do Recife.

Domingos Alves Matheus.

Santo Antonio.

Domingos Affonso Nery Ferreira.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Cintra.

Freguezia da Boa-vista.

Domingos dos Passos Miranda.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Decio de Aquino Fonseca.

Freguezia de Jaboatão.

Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.

Freguezia do Recife.

Capitão Ernesto Ignacio Cardim.

Freguezia de Santo Antonio

Elias Francisco Mindello.
Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.

Freguezia da Boa-vista.

Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Eduardo Firmino da Silva.

Freguezia de S. José.

Eduardo Frederico Banks.

Freguezia de Afogados.

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

Freguezia de Muribeca.

Estevão José Paes Barreto.

Freguezia do Recife.

Francisco de Salles de Andrade Luna.
Francisco Ignacio Pinto.
Felisberto Ignacio de Oliveira.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Francisco Geraldo Moreira Temporal.
Francisco Antonio de Brito.
Francisco José Cyrillo Leal.
Francisco da Costa Ribeiro.
Francisco Borges Leal.
Francisco Lucio de Castro.
Francisco José Raposo.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
Dr. Francisco Pires Machado Portella.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Firmino José de Oliveira.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Florencio Domingues da Silva.

Freguezia de S. José.

Francisco Antonio das Chagas.
Francisco da Silva Rego.
Francisco Canuto da Boa-viagem.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello.
Francisco de Paula Silva Lins.
Felix Paes da Silva Pereira.

Freguezia da Boa-vista.

Francisco José de Oliveira.
Francisco de Lemos Duarte.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Francisco de Paula e Silva.
Francisco José de Moraes e Silva.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Francisco Antonio Pontual Junior.
Francisco de Barros Falcão de Lacerda Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Francisco Sergio de Mattos.
Francisco Augusto de Araujo.
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Francisco de Carvalho de Andrade Brandão.
Francisco de Paula Pires.
Frederico Augusto de Lemos.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Faustino José dos Santos.
Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.

Freguezia de Afogado.

Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.
Francisco de Paula do Rego Barros.
Francisco José da Silva.
Francisco Antonio Pontual.

Freguezia da Varzea.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
Francisco da Silva Miranda.
Firmino dos Santos Vieira.

Freguezia de Jaboatão.

Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Francisco Cavalcanti de Souza Leão.
Francelino Carneiro de Lacerda.
Felippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque.
Feliciano Rodrigues da Silva.

Freguezia do Recife.

Gedeão Forjás de Lacerda.
Gonçalo José Affonso.

Freguezia de Santo Antonio.

Gennino José Tavares.

Freguezia de S. José.

Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Godofredo Henrique de Miranda.

Freguezia da Boa-vista.

Gustavo José do Rego.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara.
Dr. Graciliano da Paula Baptista.

Freguezia do Recife.

Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

Freguezia de Santo Antonio.

Hyppolito José Roberto.
Herminio Ferreira da Silva.
Heliodoro Fernandes da Cruz.
Dr. Hermillo Duperron.
Henrique José Alves Ferreira.

(Continuar-se-ha.)

Communicados

Partido Conservador.

Estão satisfeitos os desejo, e fins do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo. Desviando o Dr. José Augusto Chaves da possibilidade de vir presidir esta provincia, o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo tomou *ipso facto* o tremendo compromisso de supplantar aqui toda a acção e vida dos partidos em opposição. A tarefa era ardua e capaz de fazer recuar o espirito mais aguerrido, uma vez que não tivesse alienado todos os vislumbres de pudor e honestidade.

Ninguem poderia pensar, que um homem, que alardiava com tanto disparate as mais gloriosas tradições liberaes, se resolvesse a vir afogar n'uma paternal medonha o seu passado, e o seu futuro! Muita gente, que pensava e cria que o deputado Silveira Lobo havia uma muralha impenetravel, ou uma estatua de granito, a cujos pés se quebrariam todas as ondas da corrupção, dizia: «Em Per-

nambuco desta vez ha de haver liberdade de voto, e respeito por todos os direitos. As exclusões absolutas vão ter um termo, e as grandes compressões eleitoraes não terão logar sob os auspicios do parlamentar aggressivo e violento contra as pequenas tyrannias provinciaes.»

Era este o juizo que geralmente se fazia do caracter do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo; mas infelizmente uma successão espantosa de factos e de escandalos, de violencias e arbitrios veio dissipar todas as duvidas, e varrer todas as illusões!

A maneira atrocissima porque acabam de ser feitas as eleições nesta provincia; o cortejo de coacções e violações, que se desenrolou por todos os municipios; a intervenção desabrida, escancarada e impudente das autoridades no processo eleitoral; a identificação ostentosa e desembuçada do presidente da provincia com o emprego de todos os manejos desregrados e immoraes dos seus agentes; o desemparo em fim em que se achou a opposição, em materia de razão e justiça por parte do governo, que tudo lhe negou, tolheu e defraudou, são documentos eloquentissimos da impavidez com que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo arrenegou da sua idolatria para com as idéas livres, e do seu não menos apregoado catonismo!

Quem de bôa fé poderá acreditar, que os dous partidos em opposição, unidos e colligados no pleito eleitoral, poderiam perder as eleições em Pernambuco, a não se ter dado a mais inaudita e escandalosa compressão governativa?

Quem perfeitamente souber que a facção progressista nesta provincia acha-se reduzida a um esqueleto de ossada putrida sem nenhuma vitalidade e solidariedade com os grandes gremios de população, poderá dizer que o seu triumpho é filho de outra cousa, senão da mais descommunal compressão?

Não! O escandalo é tão grande, a exclusão é tão clamorosa, que o paiz inteiro, ao ver os infantes de Lara, cujos nomes o Exm. Sr. conselheiro Lobo fez entrar escudados de bayonetas, no césto em que rolou a cabeça da liberdade, ha de dizer: «Ha no imperio uma provincia em estado verdadeiramente anormal, ou fóra de todas as condições do regimen representativo! Esse estado anomalo, critico e violento é sem replica e evidentemente comprovado pela exclusão completa dos dous partidos constitucionaes, um, que se escuda no amplo apanagio da grande propriedade, outro que se basea nas affeições populares; participando cada um dos recursos communs de ambos, conforme as circumstancias dos lugares: quem, pois, não bradará que estes dous grandes partidos foram trucidados na urna, e que o seu afferro a ordem e a consciencia de sua força os contiveram de empregar as mesmas armas de vandalica conquista?»

Será este o grito unanime de todos os pontos do imperio. Após esse grito se levantará a grande voz de condemnação contra o homem, que tão cynicamente se deixou rolar pelo terreno escorregadio do arbitrio, da corrupção e da violencia; contra o homem que um dia terá uma estatua erguida sobre as cinzas da liberdade, e em cuja fronte ler-se-ha esta fatidica inscripção:—«Ao metralhador da liberdade em 1867 negros cyprestes lhe ornam a fronte.—»

O EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA LOBO E AS ELEIÇÕES PRIMARIAS.

Genipapeiro não dá laranjas—, dizia o finado e muito honrado visconde d'Albuquerque, exprimindo-se, ha annos, a respeito de um homem que, na côrte do imperio, veio a ser uma das grandes figuras da liga; e os factos tem mostrado que se não enganava em sua apreciação o illustre pernambucano, que era um de nossos veneraveis *medalhões*. Consignamos isto no principio deste artigo, para que possa ter applicação.

Por toda parte, d'onde nos vão chegando noticias, as eleições tem sido feitas do mesmo modo; e, se em algumas freguezias conseguio vencimento a opposição, que sem contestação constitue a immensa maioria desta provincia, isto não foi devido senão ou a terem por si as mesas eleitoraes que não repelliram os votantes, ou a' energia desesperada com que disputou o triumpho.

Quem conhecia o estado de exaltação, em que se achava a população contra a actualidade, que só conta em seu favor alguns afilhados, ou funccionarios publicos que não se pódem exprimir com franqueza; quem via o enthusiasmo, com que em todas as localidades os partidos conservador e liberal se preparavam para as eleições, que o Exm. Sr. Silveira Lobo dizia que haviam de ser feitas *livremente*, esperava que os *progressistas* fossem completamente derrotados, porque, não contando com o numero, não dispunham de sympathias; mas os meios empregados pelo governo, com cynismo tal que espantou, conseguirão que S. Exc. provavelmente fara' ir a' camara temporaria os treze individuos, cujos nomes lhe foram indicados pelo ministerio, e se realisara' o que o Sr. Sá e Albuquerque disse ultimamente em casa do *genipapeiro*, de que fallamos em principio, isto é, que o Exm. Sr. Silveira Lobo levaria treze deputados progressistas; o que prova que o Sr. Catonhé sabe que *filho de gato é gatinho*, como diz um antigo rifão.

Ao chegar a' esta provincia o Exm. Sr. Silveira Lobo pronunciava-se em termos taes que parecia que S. Exc. queria ter um desengano, e que por isto dizia que, se seu partido não tivesse aqui força para vencer, elle se resignaria. Muitos acreditaram na sinceridade das palavras do Exm. Sr. Silveira Lobo, principalmente alguns que o ouviram fallar contra *medalhões*, e só indicar, como recommendação, o merecimento individual; mas nem todos se deixaram illudir porque eram da opinião do visconde d'Albuquerque, a cujo *medalhão* o pai de S. Exc. deveu o lugar que nesta provincia occupou e em que succumbio; e, se ao principio parecia que quem se pronunciava por tal modo devia ao menos guardar certas apparencias de *honestidade*, e *proceder decentemente*, todavia sempre consideramos como farça diplomatica a que representava S. Exc., e não nos enganamos, como os factos vieram provar.

Ja' estavamos habituados a vêr escandalos eleitoraes. O Sr. Silveira de Souza, em sua malfadada administração, tudo fez para attrahir odios, e acabou por fim coberto de despreso; mas, considerando-se que na organisação da *liga*, da qual elle foi o executor, o partido, que se denominou *progressista*, estava em seus dias de exaltamento, e suppunha ter *libertado* o paiz, subjugado por tyrannos, se ha de reconhecer que o agente do finado conselheiro Paes Barreto vio-se por vezes obrigado a deixar-se arrastrar, e alguns de sua intimidade foram testemunhas das raivas que tinha algumas vezes o antecessor do Sr. Sá e Albuquerque na camara vitalicia por causa das hesitações do Sr. Silveira de Souza, que não queria prestar-se a mandar fornecer dinheiro dos cofres publicos, como se fez agora, para que se conseguisse o triumpho eleitoral em algumas localidades, sendo por isto empregada a força e a fraude.

Não é de hoje que não temos confiança no Exm. Sr. Silveira Lobo; e não a perdemos em consequencia dos resultados eleitoraes, que iam sendo conhecidos. Se emquanto S. Exc. fez opposição não representou papel muito distincto por sua instrucção e recursos oratorios, parecia que seu coração ardia em fogo de *sincero* patriotismo, e que era esse santo fogo que lhe *escaldava* o cerebro e o levava a *explosões parlamentares*; mas seus actos, como ministro, destruiram a opinião que de seu patriotismo se tinha. Se, para ser-se um bom ministro, não basta ter-se patriotismo, todavia muitos esperavam que S. Exc., encarregado, como tem sido outros, de uma pasta, se mostraria energico e desinteressado, continuando a ser o *primeiro liberal* do imperio; mas não tardou que esses, que de S. Exc. esperavam alguma cousa, se convencessem que raros são os homens que, chegando a' certa altura, não perdem a cabeça. Foi o que succedeu ao Sr. Silveira Lobo: a posição lhe fez esquecer-se do que d'elle se tinha direito de exigir em vista de seu passado, entretanto que S. Exc. se não esqueceu de que tinha amigos e irmãos a arranjar.

Recordando-nos do que se tinha passado em 1857, na camara temporaria, entre o Exm. Sr. Silveira Lobo e os Srs. Sá e Albuquerque e Paes Barreto, em consequencia da demissão de um dos irmãos de S. Exc., e vendo o *primeiro liberal* do imperio nomeado presidente desta provincia, esperavamos ao *menos* que S. Exc. não viria servir de instrumento a certa gente; mas seus primeiros actos na administração nos fizeram passar por novas decepções, e não tardou que nos convencessemos de que o Exm. Sr. Silveira Lobo, não obstante sua fôlha, ia não só fazendo o que lhe diziam o Sr. Villa Bella, Araujo Barros e outros, se não, prestando-se ao que delle exigia seu inseparavel e intimo amigo, o escrivão Alves de Brito.

Um dos primeiros actos do Exm. Sr. Silveira Lobo foi a nomeação do Sr. Lopes Machado para subdelegado de policia da freguezia de S. José, e essa nomeação causou expectação. Todos conheciam o *historiador da [illegible] na Parahyba*, e ninguem podia applaudir esse acto; mas disto se quiz tornar responsavel o Sr. [illegible], que é comprovinciano e amigo do Sr. Lopes Machado, e S. Exa. deixou de ser censurado, como devia. A' medida que se foi approximando o dia das eleições primarias, se foi vendo partir da presidencia demissões e nomeações, que eram prova de que S. Exc. ia preparando o terreno, em que a policia, apoiada na força, deixa dar assalto ás urnas eleitoraes; e se todos houvessem considerado attentamente nos manejos do Exm. Sr. Silveira Lobo, sem dar peso ás suas palavras, que tem tanto peso quanto seu liberalismo e patriotismo, alguns se não teriam deixado illudir. Nem ao menos S. Exc. mostrava finura; bastava a experiencia, para que se visse que seus protestos de não intervir nas eleições não eram sinceros, e que essa circular, que fez espalhar pela provincia, não passava de um ridiculo documento, que provava que o Exm. Sr. Silveira Lobo se preparava para representar uma farça grosseira durante o pleito eleitoral, mostrando por este modo que tinha sido *amansado* pelo Sr. marquez de Olinda, segundo a phrase do Sr. Luiz Felippe de Souza Leão.

Não tendo S. Exc. encontrado os animos tão dispostos e submissos, quanto elle esperava e lhe haviam dito, para que podesse fazer eleger os treze deputados progressistas, cujos nomes teriam de ser-lhe indicados pelo Sr. marquez de Olinda, que veio a esta provincia encarregado pelo ministerio dessa missão, foi permittindo da maneira mais escandalosa, acintosa e provocadora a intervenção da policia, e, não sendo isto sufficiente, por que em toda a provincia a opposição se preparava para a luta, e estava disposta a resistir, empregou a força armada.

Nesta cidade o subdelegado do primeiro districto policial da freguezia da Boa-Vista, e juiz de paz presidente da mesa eleitoral, não só empregou todos os artificios, em que é perito, para illudir os seus adversarios, se não fez votar alli e na freguezia do Recife individuos qualificados em ambas, remettendo-os para isto a um dos agentes eleitoraes progressista, do que temos bilhetes comprobatorios, escriptos em papel cor de rosa e assignados pelo referido subdelegado e juiz de paz: na do Recife o Sr. inspector do arsenal de marinha, progressista por conveniencia, fez votar alli arregimentados os seus subordinados ou empregados, que depois foram destribuidos pelas freguezias da Boa-Vista e S. José, e nestas votaram: na de S. José o Sr. Lopes Machado, com seus noventa e cinco inspectores de quarteirão, commetteu as mais revoltantes violencias, ja repellindo votantes da opposição, e ja impondo á força as chapas do governo e rasgando as dos adversarios: na dos Afogados, o ex-subdelegado José Roberto, com promessas do lugar de thesoureiro do consulado provincial, e, tendo em seu favor a mesa e um punhado de capangas, procedeu por tal modo que, mesmo depois do protesto que o tenente coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, a frente de mais de quatro centos votantes, veio fazer pessoalmente á presidencia, os membros da opposição se viram forçados a retirar-se, para que não corresse sangue: na do Poço da Panella o Sr. Aristides Gama, conhecido pela denominação de *padre*, que tem sido o indicador e alma de todos os subdelegados que hão sido nomeados depois da organisação da liga, praticou actos, que se poderia dizer que a mesa eleitoral estava presidida por uma meretriz da mais baixa extracção: na de Olinda, não tendo votantes os progressistas, foram violadas as urnas e abarrotadas de chapas do governo, e, para que isto se fizesse facilmente, S. Exc. demitio o Sr. Joaquim de Sá, subdelegado em exercicio, por que este não convinha em escandalos, e o fez no mesmo dia, em que teve lugar a violação das urnas: emfim por toda a parte foram postas em acção a corrupção, as promessas, as ameaças, as fraudes, e até pedio-se o auxilio do Sr. Antonio Borges da Fonceca, *tio* de S. Exc., e do Sr. Tomé Madeira, *amigo* intimo e de infancia do Exm. Sr. Silveira Lobo, e um dos frequentadores do palacio da presidencia.

Depois de ter intervindo da maneira mais directa, violenta e cynica nas eleições, S. Exc. procura justificar seu procedimento com movimentos de tropa; e, não tendo a de linha, emprega a guarda nacional, sem considerar que despende sem necessidade o dinheiro dos cofres publicos e distrae homens de seus trabalhos habituaes. Não tendo que allegar, o Exm. Sr. Silveira Lobo se propõe a fazer crer ao governo que uma grande revolução estava preparada pela opposição, e que foi elle que, com esse apparato bellico, conseguio embaraçar-lhe o rompimento, sendo por isto que tem posto em movimento essa força armada; e não duvidamos que isto fosse suggerido ao Exm. Sr. Silveira Lobo pelo inventivo Sr. Araujo Barros, e que o governo imperial lhe mande algum titulo ou condecoração em recompensa de tão assignalado e relevante serviço; apezar de que S. Exc. despreza essas cousas, e não quer fazer parte dos *medalhões*, denominação que elle emprega para designar certas pessoas prestimosas e ja vantajosamente conhecidas no imperio, e que repete com voz estridente seu intimo amigo o escrivão Alves de Brito, principalmente depois de jantar.

E dizem os admiradores do Exm. Sr. Silveira Lobo que este venceu as eleições! Venceu, não: elle as mandou fazer, empregando para isto todos os meios reprovados, meios que repelle todo o homem que se estima e procura conservar sem mancha sua reputação.

Pobre provincia! A que tens sido reduzida! qualquer ente sem importancia vem azorragar-te, e tu o soffres com paciencia! Que é feito de teus brios? Opprobio sobre ti, que deixas que rasguem ou nodoem as paginas gloriosas de tua historia. Na camara temporaria cada uma de tuas irmãas terá quem as defenda e faça patente seus soffrimentos, entretanto que tu, que podias, se o quizesses, repellir ou conter esses aventureiros que te fazem soffrer; só alli terás filhos degenerados, que exaltarão o procedimento daquelle que humilhou-te!

SALVAI O PAIZ.

O ultimo baluarte da opposição, a freguezia de S. José cahio hontem aos golpes da sanha do governo.

Ahi a luta foi renhida, o cidadão mostrou-se na altura da sua dignidade, e ostentou-se na attitude severa do bom direito contra a compressão governamental.

A opposição perdeu, o governo triumphou, mas, essa derrota e esse triumpho estão na razão inversa,—a derrota é o triumpho, e o triumpho a derrota.

A freguezia de S. José cahio assoberbada pela força, pela policia, pela corrupção, mas cahio dignamente envolta na sua bandeira.

A derrota ennobreceu-a: a paz publica não foi alterada, e o pleito correu energico, aturado, alto, vigoroso, sem que o sangue fosse derramado. Honra a' opposição.

O vencido esta' satisfeito. O povo que hontem resistia a bayoneta dos soldados de Ipojuca, dorme hoje mais tranquillo do que o vencedor; este vencendo perdeu em brio, em honra, em dignidade, muito mais do que ganhou. Voltando ao lar domestico, e ás suas pacificas occupações o votante rude de S. José esta' mais tranquillo em sua consciencia do que o vencedor, arrojando na balança a espada de Brenno.

A promessa que fez o governo de abstenção no pleito eleitoral—de deixar manifestar-se livremente a opinião teve um digno interprete na policia d'aquella freguezia.

A doutrina da liberdade do voto recebeu sancção legitima, no modo por que se comportou o governo mantendo-a com severidade.

O governo tera' os deputados da sua opinião, pela manifestação livre da opinião da provincia; e esse triumpho é o mais bello de todos nos governos representativos.

E' assim que se exprimira' certamente o presidente quando sentado em sua poltrona de deputado eleito por Minas tiver a' seu lado ou em frente a si o Sr. Saldanha Marinho eleito deputado por esta provincia no dominio do Exm. Sr. Silveira Lobo—ao passo que este o sera' por aquella no dominio do Sr. Saldanha Marinho.

E ai de quem enxergar nisto braganha, porque é tão legitima a influencia e tão prestigioso o nome do Sr. Saldanha neste primeiro districto, como é o do Exm. Sr. Silveira Lobo no de Minas.

Que culpa terão disto esses distinctos cidadãos, que apostolos da liberdade do voto, ainda em prejuizo das suas respectivas candidaturas mantiveram rigidos tão sã doutrina liberal?

— *Honny soit qui mal y pense.*

Esta' vencido o primeiro districto e não cooperou pouco para isto o engodo com que *por amor da verdade do systema representativo* se prometteu ampla liberdade de votar.

Esta' vencido o primeiro districto, e não cooperou pouco para isto a singeleza e ingenuidade com que a opposição acreditou na fallaz promessa.

Esta' vencido o primeiro districto e não cooperou pouco para isto a mentira impudente a par da ameaça brutal do recrutamento, e da designação para os contingentes de guerra.

E todos terão sorte invejavel—uns repoltreados em suas cadeiras de deputado, visando a farda ministerial; outros [illegible] com a chave de ouro que lhe cabio das verbas—recrutamento e voluntarios—e outros finalmente [illegible] por terem sustentado os seus empregos, ou alcançado os que desejavam.

Aos da opposição tambem cabera' largo quinhão; a uns a gloria de defenderem o seu paiz nos Esteros do Paraguay, levando áquelle povo a nossa *invejavel liberdade e civilisação*—a' outros a dignidade satisfeita.

Que magnificos resultados obtidos com meia duzia de contos de reis, e meia duzia de palavras sonoras!!

E viva o progresso!!

Estará porém tudo acabado? O corpo eleitoral, esse não tera' consciencia, não terá pundonor bastante para elevar-se, e enxotar os mercadores para fóra do templo?

Não são todos Pernambucanos briosos?

Não estremecerão de indignação, quando vejam que se faz d'elles méros instrumentos, e que se os quer á laia dos carneiros de Panurgio?

Não attentarão a historia desses poucos annos do dominio de uma politica, que precipitou o paiz em uma guerra externa, arrancando gota a gota o sangue e o suor dos brasileiros—levando a agricultura a maior penuria, e maltratando as finanças?

Attentarão, por certo, para elevarem-se a' altura do seu mandato.

Attentarão, por certo, para inspirarem-se na pratica do mais elevado direito do cidadão qual o de escolher os representantes do paiz.

Attentarão, por certo, para pôr em paradeiro a serie de desmandos do governo actual, e retemperar pela opinião do paiz a verdade do governo representativo.

Attentarão, por certo, vendo o estado melindroso do paiz, que quer essa verdade na sua mais chára liberdade; a liberdade eleitoral.

Attentarão, finalmente, que o governo, que quer formar uma camara, que represente só a sua opinião, e não a do paiz—póde sem governar com esta camara, mas que assim excitara' de dia a' dia e cada vez mais o descontentamento publico—acabando forçosamente por topetar-se com a revolução.

Pois que!! não sera' neste paiz nunca a opinião que forme o governo? sera' ainda e sempre o governo que forme uma opinião artificial, rachitica enfesada e só meramente official?

Sera' sempre o golpe de estado, e a vontade do monarcha que façam a politica, e o governo a sua feição?

Não se erguera' um dia o paiz, gigante com o codigo de suas liberdades na mão defendendo-o impavido, com a vontade firme, com o sentimento do dever, com o amor da patria, na attitude do povo livre?

Sim: duvida-lo seria duvidar da Providencia que esta' acima dos governos irritos e corruptos.

Eia, pois, eleitores da provincia de Pernambuco, exercei livremente o vosso direito, despresai a ameaça, purificai-vos no amor da patria, e sem attenção ao quer que seja, salvai o vosso paiz da anarchia e do desgoverno, que nos atrofia.

Eia, pois, eleitores, tudo não esta' perdido—escolhei os homens puros e dignos, que de em representar-vos, escolhei os reflectidos, corajosos, independentes, amantes de seu paiz, e tereis feito feito boa politica.

Deixai o governo a' sua missão—exercei vós a vossa—como o poder mais elevado no exercicio do mais sagrado dos seus direitos. Salvai o paiz.

ALAGOA DE BAIXO.

Temos noticia dessa freguezia, na qual os conservadores venceram as eleições.

No dia 3 foi organisada a mesa parochial pelo 1º juiz de paz; mas no dia 4, nem elle, nem nenhum dos mesarios voltou a' matriz, ausentando-se todos da povoação, onde deixaram dito ter o Exm. Sr. presidente da provincia adiado a eleição. A' vista deste abandono, foi chamado um juiz de paz do districto visinho, e reorganisada a mesa, proseguio a eleição com toda a regularidade.

Passados dez dias, dizia-se em Pesqueira que alli se achara um Carlos de tal, em casa do professor Valeriano, fazendo actas de uma eleição falsa. Não sabemos que fundamento tem este boato; mas o que é certo é que a mesa parochial não appareceu mais na povoação, nem em lugar algum, fingindo proceder a' outra eleição.

FREGUEZIA DE CIMBRES.

O partido conservador abandonou a eleição. Contra uma mesa unanime e uma policia desenfreiada, a' qual dera o Exm. Sr. presidente da provincia mil cartuxos e 25 armas a Memé, era difficil vencer pelos meios pacificos, se contasse a opposição com uma qualificação regular, quanto mais não tendo n'ella nem ao menos 50 cidadãos alistados!

Maioria reconhecida na freguezia, o partido conservador achou-se em condições de não poder pleitear a eleição, pelo defeito da qualificação, que estava muito diversa da que foi publicada na igreja. Além disto, a policia empregava esforços inauditos para reunir e armar capangas.

Uma luta funesta devêra ser o resultado de tal eleição, e, portanto, fieis aos principios de ordem, entenderam os conservadores abster se do pleito; mas, quando isto tinham resolvido, appareceu mediação de paz, tanto era o receio da policia, perfeitamente assombrada com o pronunciamento da população. Para quem queria a paz, e já havia resolvido o abandono, toda a proposta era ganho, e assim foram dados aos conservadores os supplentes e um eleitor.

Não obstante este accôrdo, a gente da policia esteve assustada durante todo o primeiro dia da eleição, suppondo surgir-lhe a cada canto o capitão Budá, com os seus votantes. Era tal o susto, que a um rebate falso andou tudo a's carreiras, inclusive o commandante superior Brito, que chegou a errar a casa de sua assistencia, entrando em outra' onde se trancou até 6 horas da tarde.

Publicações a pedido

Candidato a assembléa geral.

Amigos do Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho propõem-se a solicitar do corpo eleitoral d'este primeiro districto a honra de eleva-lo a camara dos senhores deputados.

Fazemos votos para que tal eleição se verifique, pois que, apreciadores do merito do distincto candidato, não temos a menor duvida de ser elle um dos mais estrenuos defensores dos direitos e interesses da provincia.

• • •

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a consipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

(Hontem)

Algodão 1ª sorte—14$200 por arroba.

Desconto de lettras de 3 mezes 9% ao anno.

Cambio sobre Londres - 90 d/v 24 e 24¼ d. por 1$000.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 10 0/0 ao anno, e de maior prazo até seis mezes 12 0/0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

-ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19........	576:303$204
Idem do dia 20........	45:930$725
	622:233$929

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	329	
« « « generos....	463	
		792
Volumes sahidos com fazendas...	174	
« « « generos....	639	
		813

Descarregam hoje 20 de fevereiro.

Brigue inglez—*Mayfield*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Brigue inglez—*Selina Jane*—idem.
Lugar inglez—*Brilhant*—idem.
Barca hamburgueza—*Ricardo*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Hugh Block*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*James Stuart*—bacalhao.
Patacho inglez—*Cornucopia*—bacalhao.
Brigue inglez—*Amelia*—idem.
Brigue nacional—*Infeliz*—mercadorias.
Brigue hespanhol—*Nuevo Vigilante*—Vinhos.
Brigue inglez—*Pará*—dormentes.
Brigue inglez—*Cautoos*—carvão
Barca ingleza—*Willam*—idem.
Barca ingleza—*Doom*—idem.
Barca sueca—*Avek*—carvão.
Brigue hollandez—*Orion*—idem.
Brigue nacional—*Esperança*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho holstense—*Maria Elizabeth*—idem.
Polaca hespanhola—*Floreste*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.

Importação.

Brigue hespanhol *Nuevo Vigilante*, entrado de Barcelona, consignado ao capitão, manifestou o seguinte:

320 pipas, 260 barris de quinto e 280 ditos de decimo vinho tinto, 15 quartolas dito branco, 300 caixas de passas com 16 libras cada uma e 600 com ditas de 8 libras cada uma; ao mesmo.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte; manifestou o seguinte:

Do Aracaty.

230 saccos com 1,114 arrobas e 18 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

44 ditos, 198 ditas e 26 ditas de algodão; a Vianna & Guimarães.

47 ditos, 219 ditas e 19 ditas de algodão; a José Lopes Davin.

15 ditos, 71 ditas e 12 ditas de algodão; a Gomes de Mattos & Irmão.

24 ditos, 97 ditos e 3 libras de algodão; a José de Sa Leitão.

8 ditos, 24 ditas e 9 ditas, de algodão; a L. A. Siqueira.

45 molhos 450 esteiras de palha; à Antonio José Dantas.

34 ditos, 680 ditas de palha; a Lino de Faria & C.

Do Ceara'.

1 pacote e 1 caixa com cortes de cambraia de lãa e algodão, 1 dita chapéos de sol, 2 ditas agua de colonia, 15 ternos barricas abatidas e 5 feixes arcos para as mesmas; a ordem.

Do Acaracú.

6,404 meios de sola; a ordem.
2,36) ditos ditos; a Marques Barros & C.
340 ditos ditos; a L. A. Siqueira.
1,628 ditos ditos; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.
280 ditos dito; a Antonio Gonçalves de Azevedo.
790 ditos dito; a Luiz Gonçalves da Silva & C.
1,830 ditos dito, 49 maços couros miudos, 13 altanados e 36 saccas algodão; a José de Sa' Leitão Junior.

De Macau.

73 saccas, 326 arrobas e 2 libras de algodão; a A. Amorim & C.

60 ditos, 287 ditas e 14 ditas de dito; a José A. da Silva Braga.

32 ditos 137 ditas e 14 ditas de dito, 16 ditos de cera de carnauba, 33 molhos com 330 courinhos; a Tasso Irmãos.

12 ditos 40 ditas de carnauba; a Belmiro B. de Souza.

30 ditos 179 ditas e 22 ditas de algodão; a M. Ribeiro de Paiva.

120 ditos 564 ditas e 18 ditas de algodão: a ordem.

Hiate nacional *Maria Amelia* entrado do Aracaty consignado; a Parente Vianna & C manifestou o seguinte:

103 saccas, 472 arrobas e 20 libras de algodão, a Gomes de Mattos Irmãos.

4 ditas, 17 ditas e 4 ditas de dito; a José dos Santos Neves.

91 meios de sola, 19 molhos, 380 pelles de cabra, 172 saccos, 725 arrobas e 20 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

4 ditos 17 ditas e 4 ditas de dito; a ordem.

Exportação.

Do dia 16.

Barca argentina *Presidente Mitre*, carregou para Valparaizo:

4,600 saccas, 23,000 arrobas de assucar branco.

Sumaca brasileira *Pelotence*, carregou para o Rio-Grande do Sul:

650 barricas e 270 saccos, 5,696 arrobas e 29 libras de assucar branco, 50 ditas 440 arrobas e 27 libras de dito mascavado.

— 18 —

Barca hollandeza *Perseverance* carregou para o Rio da Prata:

920 barricas, 6,541 arrobas, 19 libras assucar mascavado, 240 ditas 1,994 ditas, 16 ditas de assucar mascavado, 230 cascos, 26,800 medidas de aguardente, 8) cascos 3,720 medidas de mel, 71 volumes e 376 arrobas de gomma.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 19........	15:470$681
Idem do dia 20........	568$784
	16:039$465

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 20.

Rio Grande do Sul—29 dias, escuna prussiana *Emmanuel*, de 102 toneladas, capitão F. Mar[illegible], equipagem 6, carga 8140 @ de carne; a [illegible] & Espirito-Santo.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba—Galera franceza *Adele*, capitão Ribes, carga lastro de assucar e algodão.

Liverpool—Vapor inglez *Olinda*, capitão Bailey, carga algodão.

Rio da Prata—Patacho hollandez *Kenderich Huirman*, capitão K. P. Huisman, carga assucar.

Observações.

Sahio e fundeou no lamarão para acabar de carregar a galera brasileira *Mindello*.

Suspendeu do lamarão para Maceió o patacho inglez *Spray*, capitão Meluh Melhuish, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pela fórma seguinte: latim das 8 as 10; francez das 11 as 12; inglez das 9 as 10; philosophia das 8 as 9; rhetorica das 9 as 10; geometria das 8 as 9; e geographia das 9 as 10. As matriculas de sciensias estarão abertas até o dia 1º de abril, e os que as pretenderem deverão requerer ao Exm. Sr. director, juntando documento em que provem ter aprendido latim e francez, se a matricula for de philosophia ou rhetorica, e francez somente se a matricula for de geographia. As matriculas de linguas podem ter logar independente de requerimento até o dia 36 de julho.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 31 de fevereiro de 1867.

José Honorio Bezerra de Menezes
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, fica transferida para o dia 21 do corrente a uma hora da tarde, a venda em hasta publica da caixa n. 276 da marca I A S', contendo castiçaes ordinarios com cabo de pao, avaliados a 4$000 a duzia, e abandonados aos direitos por Domingos A. Matheus, cuja venda não se effectuou hoje por falta de licitantes.

Alfandega de Pernambuco 19 de fevereiro de 1867.

O terceiro escripturario
Eutychio Mondin Pestana.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, os artigos das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863 que prohibem o entrudo.

Art. 1. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua; por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$ e oito dias de prisão.

Art. 2. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores, além de as perderem, pagarão 4$ de multa. Igualmente manda o mesmo Sr. Dr. chefe de policia, publicar as seguintes disposições do regulamento policial de 2 de fevereiro de 1855, com relação aos intretenimentos do carnaval:

Os mascaras não podem usar de caracter allusivos á religião ou pessoas designadas.

Os escravos, não podem usar de mascaras.

As armas dos mascaras, serão de papelão ou de madeira fragil.

Os mascaras por occasião do carnaval só podem transitar pelas ruas até 8 horas da noite.

Não se permitte fazer perguntas ou travar conversações com os mascaras que não sejam decentes; assim como procurar descobrir o segredo do mascara.

Serão punidos os mascaras que praticarem actos indecentes, ou provocarem rixas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1867.—Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, n'esta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por parte de Domingos José da Silva me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Domingos Jose da Silva sendo lhe devedor Benedicto Marques da Silva da quantia de 458$380 reis, e juros proveniente de uma letra aceita pelo supplicado, e não paga no vencimento, quer cita-lo para na primeira deste juizo ver propor-se-lhe a competente acção decendial, para no decendio pagar, ou allegar o que tiver em seu favor, e como o supplicado esteja ausente em lugar não sabido, requer a V. S sirva-se admitti-lo a justificar a ausencia afim de ser para tal fim citado por editos: assim pede a V. S. sirva-se marcar dia e hora para tal justificação, afim de proceder-se depois citação para o fim requerido e mais termos da acção até final execução e recebera mercê.—Advogado, Vianna.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, justifique amanhã as 11 horas do dia.—Recife 11 de fevereiro de 1867.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra á mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por provada a ausencia do supplicado, que mando seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa.

Recife 13 de fevereiro de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa e affixado no logar do costume,

Recife 18 de fevereiro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, por seu procurador, me dirigio a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Diz D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Antonio Gonçalves, e administradora do seu casal, que sendo a' este devedor da quantia 403$682 rs., Procopio Epaminondas de Oliveira Brederodes, importancia de uma letra mercantil saccada em 14 de dezembro de 1861, ao praso de 2 mezes; e por que o supplicante não tenha pago até hoje dita letra e esteja a acabar-se o termo fatal para a prescripção, quer a supplicante para resalvo do seu direito, afim de que fique interrompida a prescripção, interpôr o respectivo protesto, e intima-lo ao supplicado para sua sciencia, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto; e por que o supplicado é ausente, e esteja em lugar incerto e que se não sabe, quer a supplicante justificar a sua ausencia para julga-lo por sentença se faça por carta edital a intimação requerida na forma do exposto.

Pede a V. S. diferimento, espera receber mercê.

O procurador Antonio Pinto de Barros.

E nesta petição dei o despacho seguinte:—Sim, justificando no dia 12 do corrente mez, as 11 horas da manhãa. Recife 8 de fevereiro de 1867.—Alencar Araripe.

E sendo feita a destribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, este em virtude do dito despacho, lavrou o termo de protesto seguinte:

Protesto, aos 8 de fevereiro de 1867, em meu cartorio compareceu a supplicante por seu procurador o solicitador Antonio Pinto de Barros, que perante mim e as testemunhas infra assignadas, disse, que nos termos de sua petição retro, que fica sendo parte do presente protestava por todo o seu conteudo; e de como assim disse e protestou, fiz este termo no qual se assignou com as testemunhas.— Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi—Antonio Pinto de Barros, Vicente Ferreira da Silva, Jose Jacintho da Silva.

-Depois do que, produsindo a supplicante as suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:— Hei por justificada a ausencia, e mando, que a citação se faça nos termos requeridos a folhas duas, pagas as custas ex causa.— Recife 14 de fevereiro de 1867. - Tristão de Alencar Araripe.

E por força de dita sentença o respectivo escrivão, que este subscreveu fiz passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado para que dentro do dito praso, compareça ante este juizo por si ou seu procurador, allegando e provando o que for a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia. E para que o supplicado não fique indefeso, toda e qualquer pessoa parente, amigo, ou conhecido, que do presente tiver noticia, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de fevereiro de 1867 Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que desta data em diante podera' ser effectuado o pagamento da taxa correspondente a matricula da abertura.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de fevereiro de 1867.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãs, das educandas constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Pedro Carlos de Alcantara, neto de Bernardo de tal, empregado no cemiterio publico;
Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;
Victor Constantino de Mello, filho de Eulalia Francisca Ferreira, moradora a' rua da Senzalla-nova.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêõ apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 44	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	145$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68	301$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	153$500
Rua da Lapa.	
Sobrado de um andar n. 8.	120$600

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado n. 63.	2:000$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19 h	101$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94.	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãs, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º, e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Lona Costa, irmãa de Manoel de Lona Costa, morador a' rua da Cruz.
Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, já fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, ja fallecidos;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, já fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;
Carolina de Brito, sobrinha de Paulina Rabello Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco manda fazer publico que a venda das apolices do thesouro de que está encarregada a thesouraria continúa a fazer-se a noventa por cento.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 14 de fevereiro de 1867.

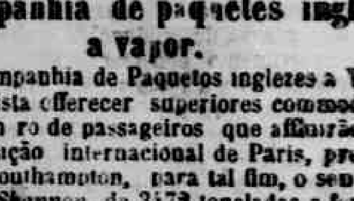
Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio Domingos Marques Ramos & C., barão de Vera-Cruz, Gabriel Soares Raposo da Camara João Baptista Ramos, tenente João Baptista de Souza, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, José Ferreira Coimbra, Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, Maria da Costa Ayres, Manoel Pereira Guerra, Umbelino & Irmão.

AVISOS MARITIMOS



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

A Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor, tendo em vista offerecer superiores commodos ao crescido numero de passageiros que affluirão a visitar a exposição internacional de Paris, pretende expedir de Southampton, para tal fim, o seu magnifico vapor *Shannon*, de 3472 toneladas e força de 800 cavallos, em lugar de alguns dos vapores usuaes.

O *Shannon*, chegará a este porto, vindo da Europa, até o dia 28 do corrente, e de volta do sul até o dia 17 do mez proximo.

Este bello vapor comporta um avultado numero de passageiros, aos quaes, quer por suas vastas dimensões, quer pela sua tonelagem, força etc., proporciona o mais desejavel bem estar e plena segurança.

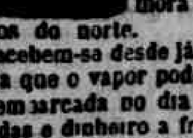
Ás pessoas que nelle pretenderem seguir convida a companhia a inscreverem seus nomes na agencia, á rua do Trapiche Novo n. 40; sendo que serão servidas na ordem em que o fizerem. Por ser de analogo interesse, faz ella constar que a companhia Real de Caminhos de ferro de Portugal está prestes a ultimar uma convenção, com as companhias de vias ferreas entre Lisboa e Paris, mediante a qual, por modicos preços, haverá trens directos de uma a outra capital.

N. B. Os passageiros dos vapores da Real companhia serão isentos de quarentena.

Ilha de Fernando.

Segue por estes dias o hiate *Sergipano*, que se acha forrado de cobre novo e concertado com segurança: quem quizer carregar tirando portaria da presidencia, entenda-se com o mestre a bordo ou com João Francisco de Souza, na rua da Guia n. 9, venda.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Passageiros para Liverpool.

A barca americana *Addie Decker*, tem bons commodos, para passageiros de primeira classe: quem pretender queira dirigir-se aos consignatarios Henry, Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

O bem conhecido brigue portuguez *Relampago* pretende sahir com presteza, para o que tem a maior parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Fernando de Noronha.

No dia 7 de março as 11 horas da manhãa seguira' para o presidio de Fernando um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA O ARACATY

Segue na seguinte semana o palhabote *Emilia*; para carga e passageiros: trata-se com José Sá Leitão Junior, á rua da Madre de Deus.

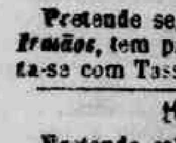
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'

No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos acima indicados o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas.



No dia 28 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos do sul o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza « Nova Fama II, » de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Lua I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Sobralence*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos.

LEILÕES.

LEILAO

De 40 barris com toucinho de Lisboa.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 barris com toucinho de 4 arrobas cada um chegado de Lisboa ultimamente e será vendido em um ou mais lotes no dia acima mencionado quinta-feira 21 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO
DE
MOVEIS.

HOJE

Americo F. S. fara' leilão em seu armazem a rua do Imperador n. 16, dos seguintes objectos: 1 cama franceza de jacarandá, 1 mobilia de amarello a Luiz XV, 1 santuario, 1 cama franceza, 1 berço, 1 candelabro pé de vidro, 1 marqueza, 1 piano, 1 mesa para fazendas, 1 cabide, 1 commoda, 1 guarda louça velho, 1 apparelho para almoço, 1 relogio com redoma, 3 venezianas, 2 marquezas, 1 lavatorio com pedra, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 carteira, 1 sofá, 3 cadeiras de balanço de jacarandá e outros muitos objectos que serão vendidos pelo maior preço por intervenção do agente Martins.

LEILÃO.

A 21 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem da illustre commissão encarregada das obras da grandiosa casa da Associação Commercial Beneficente desta praça, dos remanescentes da mesma obra consistindo no seguinte:

1 varanda grande de ferro para tres portas.
5 grades de ferro para janella.
3 janellas grandes de amarello.
3 portas grandes de amarello.
2 portas grandes (10 1/2 palmos de largura cada uma.)
1 dita pequena pintada de verde.
1 dita maior com grade.
1 dita larga de branco com grade.
1 dita menos larga de branco com grade.
1 dita menos larga de branco com grade.
1 grade para porta.
1 grande porta de correr com 4 bandas que cada uma dá um portão.
1 grade de madeira envidraçada.
2 caixilhos grandes de gelosia com bandeiras (sem uso.)
9 ditos menores de gelosia com bandeiras (sem uso.)
69 tijolos de marmore já servidos.
Porção de pedra de cantaria e outros mais objectos que convenha venderem-se.

HOJE

ao meio dia em ponto, na referida casa ao largo da rua do Trapiche.

LEILÃO

HOJE

Quinta-feira 21 de fevereiro as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

De uma loja com fazendas na rua do Caes do Passeio Publico n. 8.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos se venderá em leilão a armação e fazendas, grande porção de roupa feita contidas na loja n. 8 na rua do Caes do Passeio Publico, o inventario se acha em poder do referido agente, os pretendentes podem antecipar o exame, e assim effectuar a venda, e em seguida irá a casa terrea n. 40 da rua da Conceição freguezia da Boa-Vista, tem uma porta e duas janellas, 4 quartos, cosinha fora, quintal bastante grande, com arvoredos e poço com boa agua.

LEILÃO

De um par de jarros de alabastro, 1 cofre de ferro, 2 consolos de amarello, 1 relogio de cima de mesa com redoma, 1 mesa de amarello para jantar, 1 dita de jacaranda. 1 banquinha de amarello, 6 cadeiras de amarello, 1 dita de balanço, 2 marquezas largas de amarello, 1 cama de jacarandá, 1 quadro grande com estampa de vidro, 1 toucador de amarello, 1 par de castiçaes de vidro, 1 guarda louça de amarello, 1 cabide de amarello, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de louro, 2 bacias e 1 jarro, 1 jogo de diccionarios francez e portuguez de Roquet, litteratura franceza por Charles André, o medico do direito, methodo de francez, grammatica franceza de Monte Verde e manual dos negociantes, 1 relogio de prata com corrente de ouro, botões, aneis, alfinetes, bolsinha de prata.

Cordeiro Simões

a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos objectos acima mencionados, os quaes são pertencentes a referida massa, isto

Sexta feira 22 do corrente

as 11 horas no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 26.

LEILÃO

De miudezas, uma armação e moveis a saber;

Bicos, tranças, crepes, galões, botões, franjas, flores, fitas, leques, pentes, fivellas, pelerinas romeiras, golas, quinquilharias douradas e muitos objectos para enfeites de modistas.

Uma armação de amarello com caxilhos.

Uma mobilia de jacarandá, 1 burra de ferro (cofre) com segredos, 2 candieiros a gaz, 2 jarros verdes para flores, 1 costureira, commodas, marquezas, camas de ferro, cadeiras, 1 guarda vestido de mogno com espelho, 2 espelhos dourados grandes, 1 cama franceza, 1 secretaria, lavatorios, 2 armarios, aparelhos para chá, calices, copos e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Sexta-feira 22 de fevereiro a rua da Imperatriz loja n. 1, as 10 horas em ponto.

Buessard Millocheau, tendo de retirar-se para Europa, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos acima mencionados, pertencentes não só a sua loja de modas como tambem a sua casa de residencia na rua da Imperatriz n. 1, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 3 casinhas terreas de pedra e cal sitas na povoação de Afogados rua do Motocolombó

Cordeiro Simões

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão das tres casinhas terreas acima descriptas, as quaes fazem parte da referida massa e pode-se desde ja' serem examinadas por qualquer pretendente, cujo leilão tera' lugar no dia

Sexta-feira 22 do corrente

no primeiro andar do sobrado a' rua do Imperador n. 26, as 11 horas.

LEILÃO

A 23 do corrente.

Da bella alterosa e bem construida casa com sitio em chãos proprios, á rua do Mondego n. 36, conjuncta a de n. 34 recentemente arrematada e defronte da grandiosa residencia da familia do finado commendador Luiz Gomes Ferreira

O agente Oliveira fara' leilão da indidada propriedade, por ordem do Illm. Sr. conego Francisco José Tavares da Gama, tendo a casa 5 janella em 42 palmos de frente e 92 de fundo, com 1 sala de visitas e 1 gabinete ao lado; 6 quartos espaçosos, 1 sala de jantar e 1 gabinete e cosinha fora, e o sitio com 85 palmos de frente (inclusive a casa) cerca de 57 1/2 ao fundo e 477 de comprimento, com uma cacimba larga d'agua a mais crystalina, pura e saudavel, e por estes motivos apetecida pela visinhança que della fizera uso até mediante pagamento.

Ocioso seria tornar a encarecer a situação desta propriedade, apetecivel pela salubridade dos ares, como pela commodidade que offerece a todas as pessoas empregadas no commercio, e que diariamente podem gozar de um curto e ameno passeio sem dispendio.

São, pois, convidados os pretendentes ao previo exame da casa e sitio indicados, cujo leilão tera' lugar

Sabbado 23 de corrente

ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO.

Do deposito sito na rua do Pilar n. 82

Sabbado 23 do corrente as 11 horas.

No dia e hora acima mencionado o agente Pestana fara' definitivamente leilão dos generos, armação e gaz existentes no ja citado deposito a tiro de martello.

AVISOS DIVERSOS.

CLUB PERNAMBUCANO.

A primeira partida deste anno tera' lugar na noite do dia 4 de março proximo futuro.

Admitte-se mascaras sendo reconhecidas por uma commissão da directoria.

— Aluga-se um preto cosinheiro [illegible] largo do Rosario n. 10.

O Brasileiro

Sahio a luz o primeiro numero do periodico — O Brasileiro — ; vende-se na typographia da rua do Rosario estreita, n. 12, a 40 rs.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 33ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (7ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha
DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* a *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que porventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nen[h]um prestimo

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; a rua do Apollo n. 4.

— Lava-se e engomma-se roupa com promptidão: na rua das Trincheiras n. 14.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos dos ultimos chegados: na rua do Codorniz n. 3.

— Precisa-se alugar um moleque ou um mulatinho, para criado: na rua Formosa n. 2.

— O bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, vende sua mobilia de jacarandá; moderna e quasi nova, sendo 1 banca oval e 2 consolos com pedra, 1 sofá, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 relogio de mesa, 1 par de jarros, 1 candieiro de gaz, 1 cabide e 1 estante para livros; e bem assim sua livraria de mais de 200 volumes das melhores obras de direito, historia, philosophia, e litteratura dos autores mais notaveis, como sejam Merlin, Chauveau, Berryer, Pardessus, Mangio, Pagés, Bellime, Ahrens, Wheaton, Foucar, Colombel, Story, Hello, Sisismundi, Toqueville, Coquelin, Bastiat, Bassi, Ferrão, Lis Teixeira, Borges Carneiro, Lobão, Autran e Braz, Canto, Bouillet, Saint Adolphe, Abreu e Lima, Voltaire, Rousseau, Hobbes, Helvetius, M. de Stael, Lamennais, Cousin e Jouffroy, Matter, Chateaubriand, Umboldt, Victor Hugo e Lamartine. Tudo em muito bom estado e por menos do seu valor: trata-se no segundo andar do sobrado n. 61 da rua da Guia.

No caes de Apollo n. 55.

Precisa de comprar-se ou mesmo se alugar uma escrava que tenha boa conducta e seja boa cosinheira; paga-se bem agradando.

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira: na rua Augusta n. 9.

— Aluga-se um mulatinho de 15 annos muito fiel, proprio para criado: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 2.

Poço da Panella

Festa da virgem da Soledade.

No dia 23 do corrente mez ao meio dia annunciara' o festejo com gyrandolas de fogo, as 7 horas da noite terá lugar o levantamento da bandeira acompanhado de meninas, moças e musica do 4º batalhão, depois do que subirá um lindo balão. No dia 24 se cantara' a missa sendo o pregador o padre mestre Lino do Monte Carmello, e a noite terá lugar o Te-Deum solemnisado tambem com sermão do mesmo padre mestre, e depois seguirá as meninas e moças acompanhadas da respectiva musica para tirar a bandeira e a entrega-la á nova juiza, findando todo o festejo com balões e musica.

Amanhãa as 7 horas do dia, celebrar-se-ha na matriz da Boa-Vista uma missa pela alma da Exma. Sra. D. Maria Celina de Siqueira.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e bronzeos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte e compra-se obras de ouro sendo e prata.

— Engomma-se e lava-se com perfeição: a tratar na rua da Florentina n. 11.

AMA

Na rua da Concordia no sobrado n. 35, que tem no armazem pintado de sol, precisa de uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar para muito pouca familia.

Feitor de sitio.

A pessoa que precisar de um bom feitor para sitio, chegado ha pouco das Ilhas, e que dá fiador á sua conducta, dirija-se á rua de Apollo n. 4.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de idade de 12 a 13 annos, preferindo-se portoguez: no largo do Pilar n. 15.

— Precisa-se de uma ama de leite: quem se quizer prestar a este serviço, dirija-se á rua do Sol, n. 31, no segundo andar, que achará com quem tratar.

— Fugio em fins de novembro do anno passado do engenho S. Francisco, da freguezia da Varzea, o preto Roberto, crioulo, de quarenta a cincoenta annos, estatura regular, secco, pernas muito finas e cabelludas, barbado, ja pintando e com falta de um dente na frente, no queixo de baixo, pés muito pequenos. É doente da bexiga, ourina com muita difficuldade e anda sempre com a roupa molhada. A semana passada foi encontrado aqui no Recife: a entregar no mesmo engenho ou ao Sr. Francisco de Assis Brito, na rua do Apollo n. 3.

Com toque de copim chitas,

Vende-se chitas francezas escuras muito encorpadas alguma cousa avariadas do copim, pelo barato preço de 7$ a peça, tendo 36 covados ou a 200 rs., o covado: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Dominós do Pavão para o carnaval a 4$000, 8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato prêço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Manoel da Costa Teixeira declara ao publico que comprou a taberna sita na praça da Boa-vista n. 15, ao Sr. Antonio Avelino Leite Braga, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Attenção.

Aluga-se o segundo andar do predio da rua do Crespo n. 7, com janellas para a rua do Imperador, porém todo forrado e pintado de novo e com bastantes commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio n. 7, loja do Vigilante.

— A pessoa por nome M. Sarmento tem no escriptorio de ouro n. 2 D, rua do Cabugá uma carta para lhe ser entregue em mão propria.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama para uma casa de pequena familia: na rua do Trapiche n. 16, armazem.

— Precisa-se alugar algumas pretas para venderem doce na rua: quem quizer procure na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 26.

Ama e mais ama

Na Baixa-Verde (Capunga) casa n. 12, precisa-se de amas para desmamar crianças, e paga-se bem.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa para um sitio perto da praça, prefere se escravo: na rua do Trapiche n. 18, armazem.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 38, segundo andar.

Caixeiro,

Precisa-se de um caixeiro: na rua da Penha n. 33, taberna.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua Imperial n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar no pateo do Terço n. 14, prefere-se portuguez.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

AVISO

O Sr. José Gomes dos Santos faz sciente ao publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Luiz Antonio dos Santos Pereira desde o dia 15 de fevereiro do corrente anno; e agradece ao mesmo senhor o bom tratamento que lhe deu durante o tempo que esteve em sua casa: quem tiver algum negocio com o Sr. Santos dirija-se a rua do Livramento n. 30.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 20.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos

RUA DO CRESPO N. 9

Livraria Franceza.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

CALÇADO *Francez novamente chegado.*

DIVERSAS *Quinquilharias finas e brinquedos*

ARMAZEM DO VAPOR

RUA NOVA N. 7.

Este estabelecimento recebe sempre pelos vapores francezes excellentes botinas frescas para homens, senhoras e crianças, luvas de pellica de Jouvin brancas, pretas e de outras mui bellas e differentes côres da moda, brincos de ouro bom de lei a ultima moda presentemente em Paris, extractos finos para banhas, espelhos, chicotes, bengalas, quadros, molduras, estampas de ricas paisagens, bolças para viagem, realejos pequenos, accordions de todos os tamanhos, esterioscopo com as mais pittorescas vistas, lindas bonecas de louça, de cera e de massa, cestinhas para meninas, carrinhos e cabriolets para conduzir crianças, cavalinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que se acham expostos a vista dos compradores: no armazem do vapor na rua Nova n. 7.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que occorrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$	a 32$000
» »	encarnado	de 22$	a 32$000
» »	rôxo	de 22$	a 30$000
» »	preto	de 20$	a 3 $000
» »	verde	de 20$	a 29$000
» de veiludo preto a			26$000

vista da boa procura que tem havide destes objectos prevenimos ao publico que breve chegará de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, caldd, e asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇAO' DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, tem sido as recompensas que os serviços prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundação em 1834.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicie.
AGUA VERMEIRA para o toucador.
CRIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA [illegible] de bolinho.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de [illegible].

CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO [illegible] americanas.
SABAO do bouquet da França.
» de flores de alcea rosea.
» de flores primaveiras.
» de bouquet de [illegible].
» de perfumes exoticos.
» [illegible]
» [illegible] das montanhas.
» [illegible] de leite [illegible].
» de [illegible].
» de althea balsamica.
» [illegible], [illegible].

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro marítimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famellicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Na rua do Trapich n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1853
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux

— Aluga-se a casa terrea a rua Formosa n. 14: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Escravos

Alugam-se alguns escravos debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes: na rua do Brum n. 1, fabrica de sabão.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— Precisa-se de cem traves de louro de 40 palmos de comprido e 8 e 1/2 pollegadas de grossura quem as quizer vender entenda-se com o tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, precisa de uma casa terrea ou de um só andar para sua residencia no bairro de Santo Antonio: quem a tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35 2º andar.

Officina de cutileiro, armeiro e serralheiro.

Concertos de bombas de todos os systemas, assim como amolações todos os dias: a' rua do Rangel n. 17, P. A. Pradines.

Concertos de rewolvers, pistolas e espingardas, concertos de cylindros de padaria.

Rua do Rangel n. 17.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1º andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura: sabe perfeitamente coser, engommar e cosinhar alem de saber do inteiro arranjo de uma casa de tratamento.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para tres pessoas: na rua nova de Santa Rita numero 17.

SOCIEDADE BELLA [illegible]

A partida do corrente [illegible] no dia 23.

— Aluga-se uma [illegible] com principios de cozinha: no pateo do T[illegible]

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX. tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dopla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 »	(14 »	).
433 »	(16 »	).
487 »	(18 »	).
541 »	(20 »	).
650 »	(24 »	).
812 »	(30 »	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica [illegible]

O uso d'agua de [illegible] é mui particularmente recommendado, pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções [illegible] [illegible] das visceras abdominaes, [illegible]

[illegible]
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Aviso

Os abaixo assignados participam que desta data em diante deixou de ser empregado de sua casa commercial o Sr. Joaquim [illegible]
Recife, 19 de fevereiro de 1867.
Luiz Gonçalves da Silva & C.

— Precisa-se de um [illegible] padaria allemã, em Santo Amaro.

— Quem precisar de [illegible] para casa estrangeira, [illegible] procurar na rua [illegible]

— Precisa-se de uma [illegible] serviço [illegible] Hospicio n. 6.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

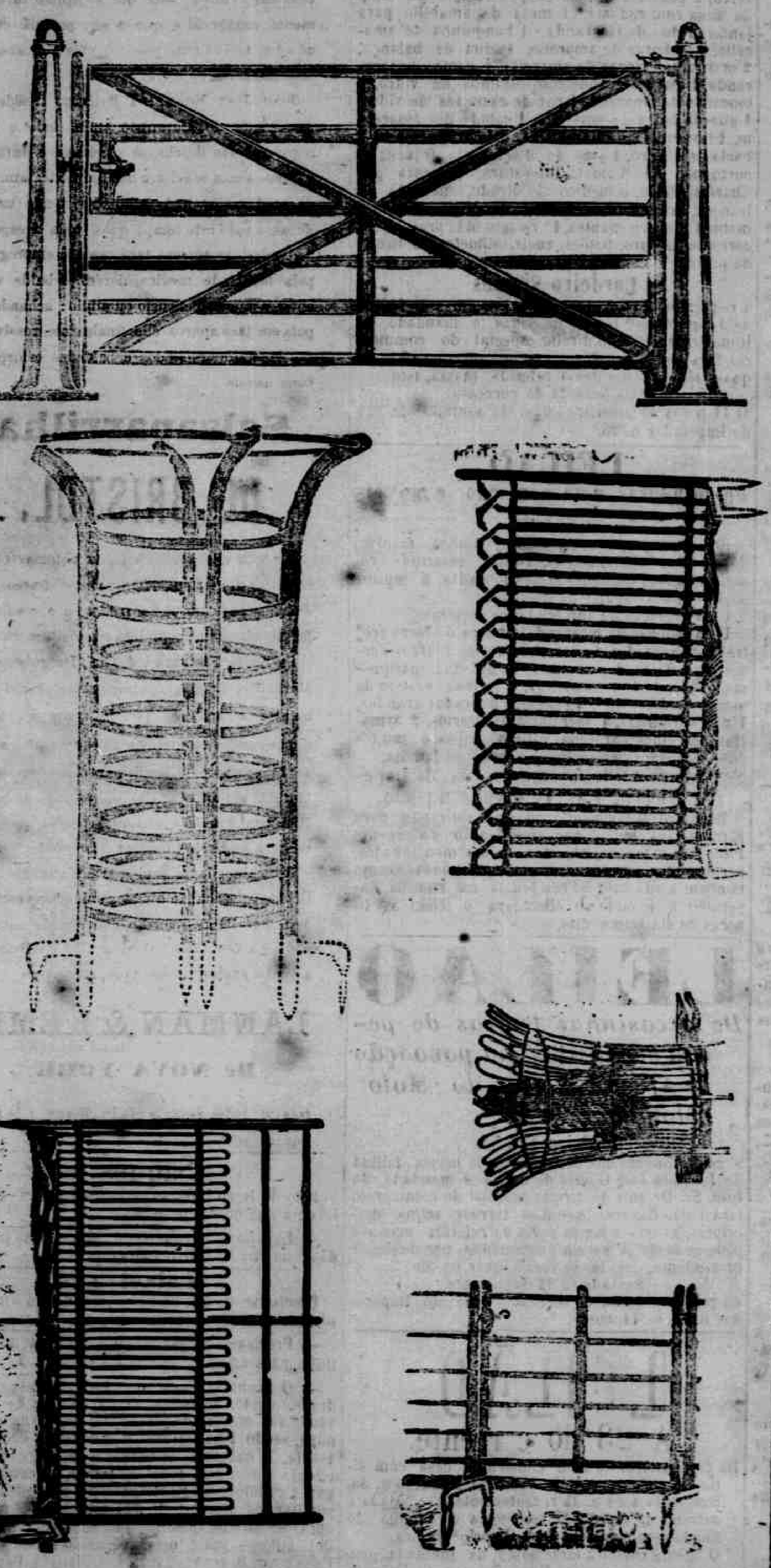
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$; brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valer ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se advete em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e [illegible], e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para [illegible] com pratica [illegible] a tratar [illegible] das 3 horas da tarde por [illegible] Vicente Gonçalves [illegible] n. 108.

— Quem precisar de uma preta escrava [illegible] [illegible], pagando 20$ por mez, procure na rua da Aurora n. 32.

Trocam-se

[illegible] no praça da Independencia n. 28.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar [illegible] [illegible] n. 32.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da-se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria, da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— A pharmacia de P. Maurer & C mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

Escravo marinheiro.

Quem pretender um bom escravo marinheiro dirija-se a Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se alugar duas escravas, uma cosinheira e outra engommadeira: quem as tiver ou annuncie ou dirija-se a rua Formosa n. 29, para tratar do ajuste.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado a toda hora do dia.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

O machinista
Francisco de Salles Costa

offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

AMA

Na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe perfeitamente, para casa de pequena familia, agradando paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 24, segundo andar.

A JURUBEBA

Emplastro, oleo, tintura, pilulas xarope e vinho.

Preparados por J. de Almeida Pinto.
Unico deposito em Pernambuco,
Rua do Rosario n 10.

Programma da festa do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim da matriz da Boa-Vista.

Os encarregados dos festejos ao Senhor Bom Jesus do Bom-Fim, avisam aos fieis devotos de que no dia 21 pelas 4 horas da tarde terá lugar a benção de tão milagroso santo, e de outras imagens do altar do mesmo Senhor, destribuindo-se nessa ocasião resistos, em seguida o Rvd. Frei Fidelis fará uma locução em referencia ao acto, ficara' expostas as mesmas imagens a doração dos fieis até as 9 horas da noite, a musica do 3.º batalhão tocara' lindas peças. Ao amanhecer do dia 24 uma salva de 21 tiros annunciara' aos devotos que é chegado o dia de festejarmos com toda a pompa e brilhantismo devida ao seu padroeiro, de que os encarregados não tem poupado esforços. As 11 horas da manhãa principiara' a festa com uma linda musica dirigida pelo Sr. Chagas, a qual sera' composta de ricos e variados solos; no gloria subirão ao ar varias girandolas de fogo; ora no Evangelho o eloquente prelado domestico o Rvm. Sr. conego Joaquim Pinto de Campos, que de bom grado se prestou a dictar a palavra sagrada; findo a festa soltar-se-ha uma nova salva de 21 tiros; a noite as 7 horas entrara' o Te-Deum, orando o Rvm. Sr. padre Leonardo João Grego, finalisando o acto com varias girandolas de fogo.

Ama,

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sendo para todo serviço: a tratar na rua Direita n. 94, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 37, 1º andar.

— Da-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 45.

POR METADE DE SEU VALOR.

Vende-se uma rica armação de amarello envidraçada e propria para qualquer negocio, e tambem se aluga por modico preço o armazem donde ella existe largo do Carmo n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

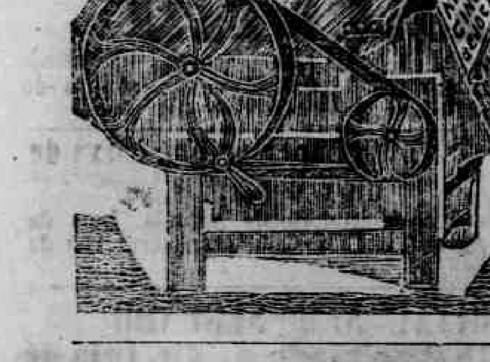
O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolthomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a inscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na mesma, não se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

---

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	36:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15	860$	2:700$	7:000$	[illegible]	[illegible]
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	860$	2:700$	7:000$	[illegible]	[illegible]
» » de 20 a 30 »	[illegible]	2:700$	7:100$	[illegible]	[illegible]
» » de 30 a 50 »	[illegible]	1:700$	7:200$	[illegible]	[illegible]
» » de 50 a 60	[illegible]	1:000$	7:300$	[illegible]	[illegible]

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos pode dirigir-se, em Pernambuco [illegible] rua do Vigario n. 11 que dará todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos [illegible] a quem os pedir.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 CASA DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 1268 um meio com a sorte de 6.000$.
N. 1820 dous meio com a sorte de 1:200$
N. 816 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 33ª parte da (7ª) loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375.

Manoel Martins Fiuza.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

Correio da Europa.

E' este um novo jornal publicado em Lisboa, que, substituindo o antigo jornal *Doze de Agosto*, se torna de muito maior interesse para os paizes estrangeiros, pela amplidão das noticias, commerciaes, politicas, e d'outra qualquer especie, que aquelle jornal contém.

Aos antigos Srs. assignantes do jornal *Doze de Agosto* previne-se, para que, a' chegada dos paquetes da Europa, se sirvam mandar buscar o *Correio da Europa*, que substituio a sua assignatura, nos lugares seguintes:

No Recife — praça do Corpo Santo, estabelecimento dos Srs. Beltrão, Oliveira & C., n. 6. Em Santo Antonio—Praça da Independencia, estabelecimento do Sr. João dos Santos Vieira, n. 22. Em S. José—Rua Direita, estabelecimento do Sr. Joaquim Antonio da Silva, n. 76. Na Boa-Vista—Praça da Boa-Vista, botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

Nos mesmos lugares se recebem assignaturas dos que as queiram tomar para o *Correio da Europa*.

Ordenado espantoso attenção

Offerece-se 800$ a senhora que esteja habilitada a ensinar francez, musica e piano a 3 meninas em um engenho perto da estação da Escada: quem estiver nestas circumstancias pode procurar o tenente-coronel Sales morador nas Cinco Pontas no segundo andar do sobrado Propheta.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado do cae do Ramos n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 8 B

— Aluga se um sitio na Capunga, rua das Pernambucanas, junto ao sitio do Sr. Domingos: a tratar no mesmo.

COMPRAS

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE
cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compram-se bois mansos para carroças: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se moedas de ouro, patacões mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Brilhantes e diamantes

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes ou mesmo pedras soltas: no coração de ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Compram-se
moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras, assim como libras sterlinas. na rua da Cadeia n. 22.

— Compra-se uma casa terrea de pequeno valor, mas que tenha quintal, prefere-se no bairro de Santo Antonio: quem tiver annuncie ou dirija se a Fora de Portas travessa do chafariz n. 9.

— Compra-se uma escrava que não tenha vicios: a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

VENDAS

— Vende-se o engenho Queimadas, sito na freguezia de Barreiros, moente e corrente, e com optimas terras; a tratar na rua das Cruzes n. 51, 1º andar, ou na rua Direita n. 25 1º andar.

Liquidação
das fazendas da loja da rua do Crespo n. 7 A.

estas fazendas se venderão por preços baratissimos para acabar, em virtude das obras que se estão fazendo na mesma loja, serão vendidas no primeiro andar da mesma.

Ao publico

Vende-se a taberna da rua da Carvalha n. 1, com alguns fundos, e casa para familia, não sendo grande, muito propria para principiante, bem afreguesada para terra e tambem para o mato; o dono não vende se não por seu estado melindroso de saude: quem pretender dirija-se a mesma taberna que achará com quem tratar.

— Acha se a venda na livraria proxima ao arco de Santo Antonio, um pequeno folheto em que a doutrina protestante é cabalmente aniquillada pelos bonitos e solidos argumentos da nossa, e unica religião. Sua comprehensão está ao alcance de todas as idades, devendo por isso os pais de familia e directores de collegios apressarem-se a compral-o, mesmo por que a edição foi muito limitada.

Em Portugal, sua leitura tornou se obrigatoria nos estabelecimentos de instrucção primaria.

Preço 800 rs.

CEVADA
Vende-se cevada nova, e liquida [illegible] armazem do Trapiche n. 15, armazem.

Vinho maduro do Douro
[illegible]

VENDE-SE
Uma machina nova do mais moderna para lavar e engommar roupa, muito commoda para tran porta para desarmar-se toda: na casa de banho do pateo do Carmo.

VENDE-SE
uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 17, loja de marceneiro

Habitos (commendas)

Vende-se commendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Adereços para menina a 16$

Vende-se a dereços constando de pulseira, rosetas, alfineles de ouro e coral de bello gosto para menina: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Attenção.
Vende se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Negocio de muita vantagem

Vende-se todo o apparelho para fazer colla em grande porção obrigando-se quem vende a dar todo o processo da fabricação: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo casa de banhos.

Farello a 4$600 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

Cera de carnauba
Vende-se cera de carnauba muito superior: a rua da Moeda n. 45.

VERDADEIRO LE ROY
de **SIGNORET**, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Regarder le lettreiro para verificar: mon nome SIGNORET na massa PARIS.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu signal, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, gozará de abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil o Snr. Antonio Franco de Lacerda na Bahia e nas principaes pharmacias.

Signoret

FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 milho, 3 50; 200 grages, 5; 100 grages, 5.

10. CENTIG.
Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca *de Fabrica* acima.

» A electricidade é hoje empregada por todos os » medicos afamados. para o tratamento de muitas » molestias, mesmo para as que resistem as outras » medicações.

» A electridade produzida pela fricção tem uma » superioridade incontestavel, e a vantagem de não » dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

» A causa a mais frequente das molestias é a » estagnação do sangue ou dos outros liquidos vi» taes. Restabelecendo se a circulação no orga» nismo, curação-se as molestias.

» Quando se sente alguma dôr em qualquer » parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega » o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto » explica o resultado incontestavel que deve pro» duzir um apparelho electrico. Por isso temos » prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson » de Bivilliers residente, boulevart du Prince» Eugène, 48, em Paris, dotou a medicina de um » apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de » uma escova, com o qual os doentes se poderão » curar sem nenhuma outra medicação. Os medicos » que o tem experimentado, attestarão que a » ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para » curar os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, » Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. » Estamos certos que breve cada familia possuirá » esta escova que prestará grandes serviços.

» A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se » a estabelecer um deposito de seos apparelhos no » Rio de Janeiro, em casa do Sn Dusan Rosset, » rua nova do Ouvidor, nº 28. »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,000 F.

QUINA LAROCHE
[illegible] Febrifugo e Fortificante

[illegible]

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria
Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros americanos e acreditados conhecidos par daria.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por GRIMAULT e Cia pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Matheus Austin & C.
Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo para acabar a 3$500.
Barris com pregos americanos.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

Bolachinha de leite.
Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Parcel, que se venda em arroba e libra, a vontade dos compradores.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco: 7ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Gaz a 8$200.
Em latas de 5 galões, sendo de primeira qualidade, para acabar: vende-se por este preço, só na rua Nova n. 28.

CAL DE LISBOA
da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VENDE-SE
[illegible] com dous cavallos.
[illegible]
[illegible] 18, 20, [illegible]
[illegible] um par de [illegible] a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$800 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado gosto de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro,
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.
A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continua a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha
para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

— Vende-se um cavallo côr mellado cachito, ainda esta igualando a ultima muda, sem achaques algum, andador baixo, com arreios, por preço commodo: na cocheira da rua do Sol ns. 13 e 15 a entender-se com o dono da mesma ou na rua Nova n. 69, segundo andar

Novidades de Paris
Chegadas pelo ultimo vapor.

Pentes enfeitados para coques.
Ricas fivelas de diversos gostos para cintos.
Brincos de delicados gostos para orelhas.
Enfeites, voltas, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto, que só bem a vista se podem apreciar: na rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

AMARELO.
Vende-se em pranchões os melhores que tem vindo ao mercado: a ver no caes do Ramos onde se acham accumulados, e a tratar na rua da Cruz n. 38, escriptorio de Antonio C. Temporal.

Tesouras para encrespar babados

Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco pernas de todas as grossuras para encrespar babados: na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 400 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

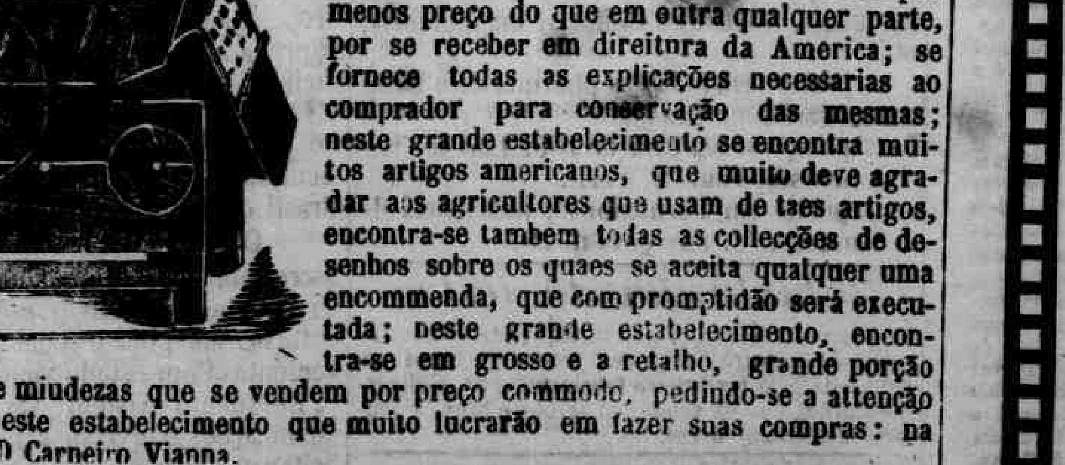
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

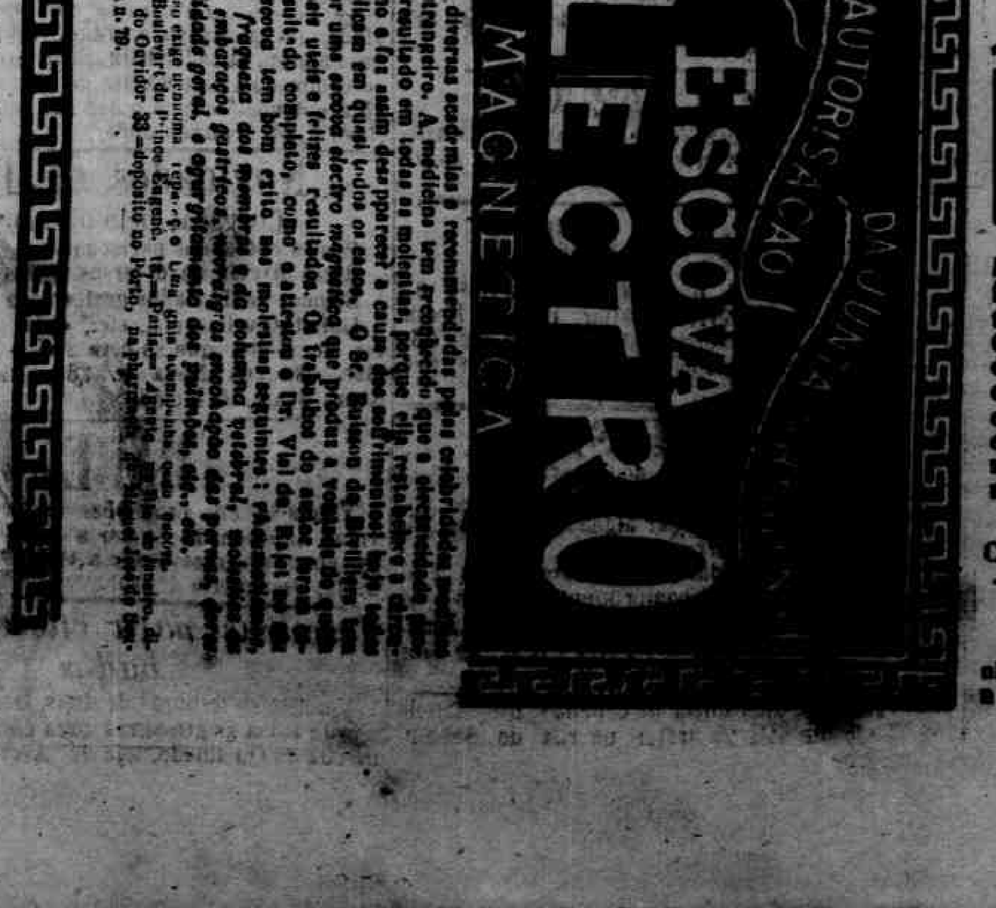
A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 140 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs a garrafa.
Banha de porco refinada a 5 0 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL

DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão a approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madripérola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencional-os seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores; que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES DE MATICO
GRIMAULT & C. [illegible] PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão às preparações de copaiba, cubeba e da injecção com sáes metallicos.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tinta nova superior
Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida procuração, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxé ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxé.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, o *iodureto* e o *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

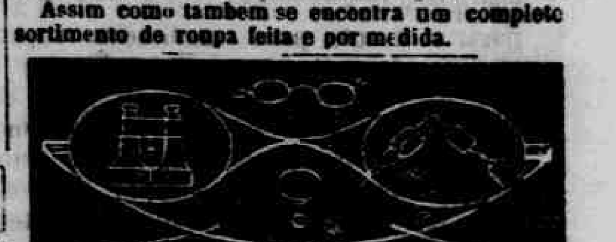
Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se o engenho Santo Elias e o termo de Sorinhaem comarca do Rio Formoso, por muito menos de seu justo valor; quem pretender compra-lo dirija-se a rua do Crespo n. 19.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murculina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificaram tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como seu poderoso efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude da sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Favor tomar cautela com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbosa; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lã de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado
O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra, e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

Esteiras para forro de salas
Vende-se na rua do Crespo n. 20 B.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiro a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 200 rs. do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitteutes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, ossos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

VANTAGENS
AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam dnnunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres tostões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas, com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc.. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços [illegible]: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com golinhas a 1$ e 1$280

Vendem-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, aberto tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$600 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como graudos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 4$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito melhor a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão [illegible] e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 a peça: na loja [illegible] do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 [illegible].

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, todo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

CANOS

Vende se canos vidrados e por vidrar de 1 a 10 polegadas, feitas no Barbalho do Cabo, assim como um grande sortimento de louças para agua e fogo: no unico deposito no pateo do Terço n. 12.

CARNAVAL

Grande exposição de dominós e vestuarios. nas lojas da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

O proprietario destes estabelecimentos roga as pessoas que se quizerem divertir nos tres dias do carnaval, custando isto pouco dinheiro, appareça nas suas lojas, que se vendem dominós de alpaca e lãa de cores e brancos a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos de velbutinas de cores a 6$ 8$, 10$ e 12, vestuarios de cores a 6$ e 8$, a elles, antes que se acabem: na rua da Imperatriz, loja da arara ns. 56 e 72.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Escravos fugidos

— Fugio a 16 de fevereiro de 1867 o escravo Manoel, idade 20 annos, cor bem preta, pouca altura, secco do corpo, hombros levantados, braços e pernas finas e acambetadas por lhe sahir cravos nos peis, rosto comprido, e secco por beber aguardente, levou camisa e ceroula de algodão azul, chapéo de palha, uma japona de baêta preta e uma trouxa em um panno de estopa: quem o pegar leve-o a Innocencio da Cunha Goianna Junior, em Beberibe de baixo, no sitio Fundão, ou a Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque, junto ao gazometro, 2ª casa da esquina; na cidade do Recife, em S. José, que sera' recompensado.

50$000.

João Cesario, preto, idade de 45 annos, alto, secco do corpo, cabeça pequena com falta de cabello, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cozinheiro: quem o apprehender receberá a gratificação acima, levando-o a' Ponte d'Uchôa, sitio do Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

100$000

—Fogio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para [illegible] tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabugá ou no engenho acima.

— Na noite de 31 de janeiro proximo passado, fugio da casa de sua senhora, a escrava Luzia, cujos signaes são: mulata, com 24 annos de idade pouco mais ou menos; é bastante feia, tem panos escuros na face, e os cabellos carapinhos. Roga-se a's autoridades policiaes e capitães de campo que a prendam dita escrava, e fação entregar a sua senhora D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Alves Gonçalves, a' rua do Cabugá' loja n. 3, ou a' rua do Destino n. 7.

50$000

De gratificação pela aprehenção do escravo Manoel, do Sr. Marcionillo da Silveira Lins, cujo escravo tem o braço direito cortado junto ao cotovello, de 45 annos de idade, baixo, grossura regular, pouca barba, tendo algumas rachaduras nos pés: julga se andar por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse seu officio, quem o pegar leve-o ao engenho Maçanasso ou a rua da Senzala Nova n. 38, que receberá a gratificação acima.

200$.

Gratifica-se com 200$000 a quem apprehender o escravo Bazilho, crioulo desta provincia, de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro de palhabote «Principe», e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá a quantia acima.

—Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo crioulo de nome Eugenio de idade 40 annos, levou calça preta e jaqueta dita com golla de velludo, sapatos amarellos; tem algumas marcas de bexigas no rosto, no centro da cabeça tem uma calva, tem toda barba, tem costume fugir para os lados do Jaboatão, roga-se as pessoas que o pegarem leva-lo ao hotel do universo rua do Trapiche n. 2 que serão generosamente recompensados.

Moderio Arnault.

— Fugio do engenho S. João de Itamaracá o escravo Simão, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, pouca barba e rapado, olhos um tanto apertados, tem em um dos quartos uma cicatriz de queimadura, e levou camisa e ceroula de algodãozinho branco e um chapéo de baêta velho; suppõe-se ter seguido para o Recife: quem o apprehender sera' gratificado, levando-o a rua da Imperatriz n. 42, ou ao mesmo engenho a seu senhor.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Morning Post* folha de Londres

O frio tomou nos ultimos dias uma intensidade extraordinaria.

Domingo passado patinaram cerca de 3,000 pessoas em Regent's Park.

Estavam presentes sobre o gelo todos os membros do Club dos patinadores, bem como algumas senhoras e muitos amadores da melhor sociedade de Londres.

De repente ouvio-se no lago um grito terrivel. Um sugeito acabava de desapparecer em uma grande fenda repentinamente aberta na superficie cristalisada da agua.

Todos os patinadores correram inadvertidamente para o lugar em que se dera o desastre. O resultado foi quebrar-se então o gelo em varios lugares.

Vinte e cinco pessoas cahiram na agua sendo felizmente salvas no meio do maior sobresalto e confragimento da multidão que assistia a esta scena.

O Sun conta que em outro lago de Regent's Park succedera dias depois do caso referido um outro de mais graves consequencias.

O lago estava quasi litteralmente coberto de patinadores, entre os quaes se contavam muitas senhoras esplendidamente vestidas, quando o gelo estalou repentinamente baqueando na agua cerca de 200 pessoas.

Apezar da promptidão dos soccorros que chegaram de toda a parte, falleceram trinta pessoas, cujos cadaveres não appareceram ainda.

O periodico a que nos referimos accrescenta a isto as seguintes linhas:

E' geral e extraordinaria a consternação. O lago está cercado por grande numero de pessoas que choram a perda de um pai, de um filho, de um irmão, de um parente ou de um amigo querido. Este quadro entristece e comove.

O mercantilismo é a tendencia que vai apresentando a sociedade para estabelecer a venda como fim unico do trabalho.

Tal é a definição geral desse singular abuso e detestavel doutrina.

O mercantilismo é um dos vicios capitaes da nossa época.

Apparece por toda a parte e em todas as formas de trabalho desde as producções mais importantes da intelligencia e do coração, até ás minimas producções simplesmente manuaes.

O mercantilismo é sempre na sua essencia o mesmo, sempre illegitimo e pernicioso qualquer que seja a variedade das suas applicações.

O mercantilismo não é novo.

O seu nascimento é contemporaneo de todos os vicios. Mas nos nossos dias, dilatou-se, estendeu-se, alargou-se, organisou-se abertamente, e em vez de se occultar, como em épocas menos impudicas, nas dobras mais ignoradas da consciencia, ostenta hoje a sua vergonha e honra-se com os seus ignobeis triumphos.

Caminha de fronte alta e sorriso nos labios, fazendo tilintar o dinheiro nos bolsos; julga-se uma grande cousa e apenas se digna favorecer o homem honesto que sacrifica todos os poderes da sua vida ao bello e ao bom, com um olhar de zombaria ou de piedade.

Tambem porque não ha de viver contente o mercantilismo?

Admira-se a si mesmo, e admiram-no os outros!

Corrompe com o dinheiro o escriptor e o artista!

Corrompe a multidão com o exemplo de uma riqueza insolente e facil.

Organisando-se escancaradamente no meio de todas as artes constituio a venda independente da cooperação da verdadeira arte.

Por uma consequencia logica e fatal poz assim a arte fóra do mercado, onde dominava unicamente o lucro.

A poesia, essa victima graciosa e virginal, vio-se despejado da sua alva coroa e do seu manto sacrosanto.

Atiraram-n'a como escrava para a feira das outras escravas.

Entregaram-n'a como mulher perdida a impudicicia nascente e ao vicio envelhecido que a compra com dinheiro.

A poesia não podia viver assim uma existencia generosa em uma atmosphera empestada.

Assim desmedrou e empallideceu no vicio e na orgia.

Esqueceu a linguagem do céo, aprendeu a linguagem do mundo, e em vez dos perfumes ethereos principiou a dar-nos as emanações do bairro.

Vender! tal é o mote e o timbre dos poetas e dos artistas.

Vender o que?

Pouco importa isso; venda-se e venda-se caro, seja o que for.

Venda-se a virtude e o vicio, a belleza e a monstruosidade, a inspiração e o calculo, a amizade e a indifferença, o amor e o odio.

Venda-se tudo com o mesmo escrupulo, com a mesma medida, com a mesma frieza.

E venha á feira quem quizer que temos cá para todos os gostos, para todas as idades, para todas as gerarchias da devassidão e do vicio!

Ao homem honrado que se indignar responde-se com esta phrase hypocrita: Então não havemos de ganhar a nossa vida?

Sim, a vida deve-se ganhar de algum modo, mas é possivel ganha-la sem matar a arte e sem envenenar os costumes publicos.

Ganhar a vida por tal forma é talar e destruir o campo da consciencia e da honra de toda a gente, é entregar a humanidade pela quantia de trinta dinheiros aos seus verdugos ao vicio, á abjecção, ao aniquilamento.

O artista de qualquer natureza que seja que sacrifica a inspiração divina á depravação do gosto da plebe serve o mercatilismo e vende o talento ao negocio por effeito de uma veniaga tão deshonrosa como se vendesse a amante ao vicio enriquecido.

Cartas vindas de Roma asseguram que o imperador Napoleão insiste com o governo romano, para que se estabeleça união de correios e estabelecimentos bancarios entre Roma e as principaes cidades d'Italia.

Diz um correspondente de Paris a uma folha hespanhola o seguinte:

O aspecto exterior do palacio da exposição é pouco agradavel, pois representa apenas um circo colossal, mas o interior offerece um ponto de vista sorprehendente.

Os productos, perfeitamente classificados, estavam divididos em salas dispostas como bazares immensos, de modo que cada objecto se acha no sitio mais adequado e recebendo a luz mais favoravel ao seu effeito.

Receio no entanto que não seja facil a circulação, porque as passagens são estreitas e terá inconvenientes a extrema affluencia de visitantes em certos dias.

Em compensação porém destes defeitos, que grandioso não será o espectaculo e quantos attrativos não offerecerão as particularidades dessa grande festa!

Nada se pode imaginar mais magestoso, por exemplo, que as galerias das machinas com os seus vinte e cinco metros de elevação sobre trinta e cinco de largo, em cujo centro se elevará um tablado occupado pelos operadores do trabalho manual e em volta de cujas paredes correrá uma galeria collocada a certa altura, de modo que sirva de passeio no publico a fim de ver funccionar todas as machinas sem o menor perigo.

Será tambem grandemente curioso o grande vestibulo geologico, o qual apresentará uma completa historia da terra por meio de amostras de todas as idades, e será summamente interessante a galeria archeologica que caracterisa com a sua assombrosa série de productos as diversas épocas da historia do trabalho.

Que direi da galeria exterior, que vê o parque e na qual estarão os restaurantes, os cafés e as cervejarias de todos os paizes do mundo, offerecendo aos curiosos cansados ou rendidos pelo appetite ou pela sede o descanso, bebidas ou alimentos preparados segundo o gosto de cada um, ao modo de cada paiz e ao alcance de todas as posses!

Será igualmente muito pittoresca a exhibição dos trages populares das diversas divisões do globo, desde o grandioso vestido andaluz até ás sandalias do ultimo selvagem.

Não menos curiosa será a collecção de riscos ou modelos de casas de operarios construidas segundo as melhores condições de hygiene, de elegancia e de barateza.

Entre os expositores desta especie de construcções figuram o imperador Napoleão, a sociedade das minas de Glancy, a sociedade industrial de Mulhouse e varias sociedades suissas e inglezas.

Em quanto se espera a época da abertura d'esta festa monumental, annuncia-se cada dia ao publico um espectaculo novo.

Umas vezes é a Russia que manda modelos dos seus navios e fortalezas com couraças. Outras é Veneza, tão celebre outr'ora pelas suas manufacturas, a qual não podendo figurar na exposição os seus productos actuaes, nos remette amostras das suas antigas fabricas, isto é, uma collecção que formaria a historia do que foram e do que podem ainda vir a ser no futuro as artes e a industria no seio da antiga e bella rainha do Adriatico.

Os affeiçoados a espectaculos militares ficarão igualmente satisfeitos. O novo ministro dos Estados-Unidos em Paris, o general Dox, participou já ao governo imperial que a guarda nacional de Nova York, a qual traja o mais luxuoso uniforme de todo o mundo, enviará a Paris quatro batalhões, ou cerca de dois mil homens durante a época da exposição.

Falla-se tambem em organisar uma festa maritima, em que tomaram parte as esquadras franceza e norte americana, a qual recordará a que se verificou em 1865 em Cherburgo entre a marinha franceza e a da Grã Bretanha.

Regent's Park, ou Parque do Regente, esta' situado na parte noroeste de Londres, e posto que a sua origem seja recente, occupa o quarto lugar entre os passeios publicos da capital britannica. Ainda assim, ha mais de um *cockney*, ou burguez de Londres, que o prefere a *Hyde* a *Saint-James* ou a *Green Parks*. E' certo, porém, que sob o ponto de vista da superficie, *Regent's Park* leva a primasia sobre os outros passeios. Não contém menos de 450 geiras de terreno (uma geira equivale a 40 ares)

Chamavam-lhe outr'ora *Marylebone Park*, nome do bairro de Londres em que esta' situado.

O que sobretudo distingue o Parque do Regente dos outros passeios da metropole ingleza, é a circumstancia de se haver permittido a aristocracia de Londres de ahi comprar terrenos para edificar palacios, *villas* romanas, *cottages* inglezes ou *chalets* suissos.

A mais bella de todas estas construcções é, incontestavelmente, a magnifica *villa* pertencente ao marquez de Hertford, esclarecido amador de bellas-artes e possuidor de uma das mais afamadas galerias de quadros da Europa.

O risco de *Regent's Park*, devido ao architecto Nash, foi posto em execução no anno de 1812, sob a direcção do architecto Moreau.

Tendo Jorge IV, que nesse tempo só era regente do reino, manifestado a intenção de mandar construir uma residencia para si nesse passeio, deram ao parque o nome do principe, e chamaram-lhe parque do Regente. Todavia só foi aberto em 1838 ao publico, o qual é attrahido não só pela belleza das avenidas, mas tambem pelo desejo de visitar os estabelecimentos que alli se acham, taes como os jardins zoologico e botanico, o Colyseo, etc.

Porem o que mais que tudo constitue a belleza de *Regent's Park*, é o canal que banha toda a parte meridional do passeio, e que foi theatro da catastrophe em 15 do corrente.

De verão, é neste canal que os amadores se entregam as delicias da *natação*, muitas vezes apezar da opposição dos *policemen*, tão impotentes neste jardim como o são contra os banhistas do rio *Serpentine* em *Hyde Park*.

Durante o inverno, patina-se e resvala-se com mais furor sobre as aguas geladas de *Regent's Park* do que em *Hyde Park*, por haver alli maior espaço, e tambem porque as numerosas *attractions*, aformoseamento de *Regent's* attrahem mais o publico aquelle passeio.

Infelizmente, os patinadores não reflectem bastante sobre as causas que tornam o gêlo de *Regent's Park* muito mais traiçoeiro do que o de um rio ordinario.

De feito o lago de *Regent's Park*, no logar da sua maior largura, entre as duas principaes pontes pensis, que se chamam *Suspension bridges*, esta' sujeito a todas as evoluções da maré.

O lago do Regente communica por meio de um canal com o Tamisa.

Este canal desemboca no rio no ultimo angulo que este forma para banhar os alicerces do edificio do parlamento, e onde a força da maré ainda não esta' quebrada por esse mesmo angulo.

N'esta altura, o canal esta', portanto, sujeito a todas as influencias da maré.

A cada fluxo e refluxo o seu nivel baixa ou eleva-se consideravelmente.

Não ha duvida que esta influencia tem sobejo tempo para diminuir de força nas numerosas sinuosidades que o canal vai descrevendo em torno da parte noroeste de Londres, antes de chegar a *Regent's Park*. Porém essa influencia ainda é assaz forte neste ponto, para impedir a consolidação completa do gêlo, e para se ignorar a profundidade que as aguas do parque podem ter a cada momento.

Conheceu-se isto mesmo em demasia no dia 15 do corrente, o qual contara' como um dos dias nefastos de Londres.

O dramaturgo inglez Tom Taylor acaba de receber em Londres uma indemnisação pecuniaria que reclamou dos tribunaes, em consequencia de lhe haverem representado sem sua expressa autorisação uma peça de sua lavra.

Sabidas as cousas mais tarde, á peça ingleza, que se intitula—*The Lochet of daveman*, era traducção de um drama francez intitulado *Léonard*, e escripto pelos Srs. Brisebarre e Nus.

Nas Minas de Inglaterra houve em 43 annos, contidos no periodo decorrido desde 1803 a 1866, cento e vinte duas explosões, que causaram a morte de 3740 pessoas.

Nos mezes de novembro e dezembro é que se nota maior numero de explosões.

Os annos em que morreram mais pessôas por causa das explosões foram: 1857—245, 1860—238, 1866—444.

A arma a que na idade media se deu o nome de mosquete, é de origem moscovita, e foi introduzida em França no anno de 1527.

Muito antes desta época ja' ella havia sido introduzida em Hespanha.

Os primeiros mosquetes eram tão pesados, que apenas serviam para defezas de praças e baluartes.

Com o tempo foram-se aperfeiçoando pouco e pouco até se tornarem muito mais portateis, sendo então adoptados para uso da infanteria.

A guarda creada em França no anno de 1600, por o rei Henrique IV, foi designada com o nome de mosqueteiros do rei.

Moçambique é uma vasta e fertil porção do continente africano, pertencente a Portugal, e que se estende entre 10° e 25' de latitude meridional, e 26° e 38' de longitude este.

Tem um cumprimento medio de 600 kilometros e 560 de largura.

Foi descoberta pelo grande navegador Vasco da Gama.

A capital da provincia tem o nomé de Moçambique, e a população da provincia era calculada ultimamente em 300:000 almas.

Agostinho Iturbilde, fallecido em Nova-York, não era, como tinham assegurado os periodicos francezes o principe adoptado pelo imperador Maximiliano mas tio deste e filho do imperador Iturbide.

Viveu quasi sempre retirado da vida politica tão pouco satisfactoria no Mexico.

A academia de medicina de Paris recebeu varias communicações de facultativos, dando-lhe conta de differentes casos de envenamento pelo cheiro das flores, occorridos em pessoas que tinham excessiva affeição a ellas.

Em Tottenham-Court-road, diz o *Times*. seguindo pelo lado direito em direcção a Eusion-road, acha-se uma espaçosa e magnifica *public-house*, com uma taboleta por cima da porta, em que se leem estas palavras com lettras collossaes:

BURTON XXXX.

Entrando no *bar-room*, vê-se n'um quadro ornado de uma moldura elegante, uma longa lista dos liquidos desde o macio *gin sling* até ao rijo *old tom*.

No fim desta lista lê-se a seguinte advertencia:

« N. B.—As pessoas que beberem mais de quatro copos seguidos de Burton XXXX serão conduzidos gratuitamente e com todo o cuidado aos seus domicilios—n'um carrinho de mão.»

Que solicitude tão terna!

Apresentamos aos nossos taberneiros esta luminosa idéa do seu collega de Londres, para que a aproveitem se entenderem que d'ahi lhes podem resultar maiores lucros.

Uma segunda edição de um diccionario japonez e inglez acaba de ser publicada em Hong-kong por um cavalheiro japonez.

Toda a edição de mil exemplares foi vendida dentro de poucos dias depois da sua publicação.

Corre em Madrid que o fecundo maestro Verdi irá alli brevemente para dirigir os ensaios da sua opera—D. Carlos.

O publico do theatro Ristori, de Verona, presenciou um funesto e horrivel espectaculo.

Um dos irmãos Cottrely, acrobatas da companhia Ciniselli, cahio de uma altura de trinta pés, ficando tão mal tratado que no dia seguinte deixou de existir.

O governo de Italia pedio ao celebre tenor Mario que consinta em enviar a exposição de Paris parte dos preciosos objectos que possue no palacio Salviati, de Florença.

A grande tempestade que cahio no dia 9 do corrente sobre Paris derrubou um pavilhão de quatro andares situado no campo de Marte e destinado a exposição dos productos dos Paizes-Baixos.

Um membro do parlamento inglez propõe o seguinte enygma:

Que differença ha entre um accidente e uma desgraça?

Ao mesmo tempo, por não ser corriligionario politico de Lowe, ajunta ao enygma a seguinte solução:

S. Lowe cahisse em um poço, seria um accidente; se alguem apparecesse e o tirasse do poço, seria uma desgraça.

Está explicada a differença.

Calcula-se que ha hoje na terra 350 milhões de matrimonios.

Permitta Deus que se conservem sempre na melhor paz.

Existem tambem 61 milhões de mulheres em estado de casar e só 50 milhões de homens.

E' pouco mais ou menos uma proporção de 6 mulheres para 5 homens.

As ultimas noticias de Miramar dizem que uma consulta de medicos confirmou a cura radical da imperatriz do Mexico.

S. M. I. prepara-se para brevemente fazer uma viagem de convalescença.

A miseria vai-se tornando excessiva em Londres. O grande numero das fallencias trouxe comsigo a suspensão de muitos trabalhos: os carpinteiros, que ultimamente tinham rejeitado uma proposta por escripto, em que se lhes offerecia 6 soldos e 6 dinheiros por dia (2$900), não quizeram trabalhar mais; o frio obsta ao trabalho de muitas industrias, e, em quasi todas as freguezias, vê-se com receio approximar-se a fome a passos largos.

O vigario de Greenwich teme a carestia e os motins no seu districto.

Em Poplar, os boletins da semana passada indicam que 8.319 indigentes receberam soccorros.

Este algarismo denota um augmento de 5:400 indigentes sobre os do anno passado. Além disso, mais de 16:000 operarios estão n'este momento sem trabalho.

O bispo de Londres recorreu a's subscripções em vasta escala; ignora-se por em quanto se o governo não se verá obrigado a prestar um soccorro temporario, em vista da miseria que ameaça passar além dos limites aonde póde alcançar a caridade dos particulares.

O *Times* suggere o pensamento de se organisar a commissão central de soccorros, como na época da carestia do Lancashire.

A situação actual da capital da Grã-Bretanha póde-se resumir nos seguintes termos:

A neve, de uma abundancia nunca vista; o frio, de um rigor e de uma persistencia excepcionaes; a interrupção das communicações sobre todas as linhas do interior; a suppressão por espaço de 48 horas das correspondencias do continente; as ruas e praças da grande metropole ingleza atulhadas por myriadas de desgraçados psalmeando em todos os tons estes gritos afflictivos e commoventes: *We are frozen out! starvation! starvation!* Morremos a' fome! morremos de frio!); a sinistra noticia de que a malla das Indias-Occidentaes acabava de chegar a Southampton com a febre amarella a bordo, e que esta terrivel doença tinha feito perecer vinte e cinco passageiros; finalmente, o accidente occorrido sobre o lago de *Regent's Park*, que custou a vida a umas cincoenta pessoas, e a suspensão forçada do trabalho de muitas fabricas.

Esta longa série de calamidades publicas e particulares influio desfavoravelmente sobre a marcha das transacções commerciaes.

A *City* de Londres nunca apresentou uma phisionomia mais sombria do que n'estes ultimos dias.

Publicamos ha dous dias a interessante e originalissima carta dirigida ao redactor do *Figaro* pela actriz parisiense Mll.e Silly em aggravo da sua collega Mll.e Schneider.

Esta pela sua parte vingou-se da injuriosa missiva da sua figadal inimiga, escrevendo ao director do seu theatro, o escriptor Hypolite Cogniard, a carta seguinte:

« Meu caro director. — Sou injustamente atacada e cruelmente ferida. Só posso recorrer a si para ter reparação e justiça.

« Que hei de fazer? Aconselhe-me.

« Sua muito dedicada.—*Schneider.* »

O Sr. Cogniard respondeu com a mais galante delicadeza:

« Minha querida artista.—Depois das indagações a que procedi no theatro, reconheço que foi effectivamente provocada de um modo insupportavel, na scena que se deu em uma das noites passadas.

« Lamento que uma artista das Variedades désse publicidade a um facto que devia ficar ignorado do publico. Censuro com todas as minhas forças a substancia e os termos da carta que publicou o *Figaro*.

« Pede-me agora reparação. Que quer que faça? multar a actriz que a aggravou? Toda a gente diria que eu sacrificava assim os pequenos aos grandes talentos.

« Asseguro lhe no entanto que não tornara' a ser provocada. Dei para isso as devidas providencias. Diz-me que a aconselhe. Eis o meu conselho. Não responda.

« Creia na minha amizade.—*H. Cogniard.* »

O comprimento total dos caminhos de ferro no fim do anno de 1865, na Inglaterra, era de 13,289 milhas (cerca de 4,500 legoas) cuja construcção havia absorvido um capital de 50 milhões de libras.

Foram percorridas 139,527:117 milhas (perto de 45 milhões de leguas) por 5,556:707 trens, ou uma e meia vez a distancia da terra ao sol.

O material empregado consistia em 7,414 locomotoras, 17,997 carros de viajantes, e 233,260 wagons de mercadorias.

As differentes companhias pagaram 333,533 libras de indemnisação ás familias de 221 pessoas mortas nas linhas, e a 1:132 que foram victimas de accidentes mais ou menos graves.

O numero de viajantes subia a 251,862:715.

O museu do Louvre acaba de comprar por 50 mil francos seis quadros de Luini, celebre pintor italiano.

Estes quadros existiam em um palacio de Milão.

O rei da Prussia acaba de instituir uma nova ordem chamada «A ordem de Luiz», destinada a recompensar os serviços prestados á monarchia ou ao estado pelas senhoras.

Acaba de fallecer em França, em consequencia de se haver precipitado de uma janella em um accesso de febre a baroneza Deslandes.

Annuncia se a morte de Pierre Benjamin Lafaye, decano da faculdade das lettras d'Aix.

Falleceu tambem o escriptor francez Galoppe d'Onquaire conhecido por estimaveis trabalhos litterarios.

Morreu em Paris o visconde de Hédouville.

Falleceu em Praga o principe Egmont de Thurn e Taxis.

Falleceu igualmente em Nice, Noël Desvergers, autor de uma «Vida de Marco Aurelio,» de uma «Historia da Arabia» e de uma «Historia da Etruria».

Deixou de existir em Stuttgard a condessa Maria de Tanqenheim, antiga condessa de Wurtemberg e prima do rei.

Lê-se n'uma folha hespanhola:

Chamamos a attenção dos leitores para o seguinte problema que, fructo de profundo estudo sobre a materia de que trata, nos foi remettido de Orense pelo nosso apreciavel amigo, o laborioso e modesto D. Antonio Valcarcel:

A navegação aeria será do dominio do homem, logo que se resolva o seguinte problema:

1° Governar no sentido da normal (de baixo para cima).

2° Governar no sentido da vertical (de cima para baixo).

3° Governar no sentido da horisontal, (de cá para lá).

Normal. — O ar rarefeito, o carbureto hidrico, e o gaz hydrogenio, são perigosos como brincos ascencionaes, dispendiosos e ephemeros.

Acha-se na igreja o germen de grandiosos descobrimentos.

O jesuita fr. José Francisco Lada, em 1670, accendeu por meio de quatro globos de cobre vasios de ar.

Tem, pois, decorrido seculos desde que se conhece uma força exequivel e persistente para governar, segundo a normal.

Vertical.— O ar pesa, e é além disso extremamente comprehensivel.

Se, por exemplo, se introduz n'uma capacidade de um metro cubico, concebe-se fazer-lhe conter 100 metros cubicos de mais, o que vem a ser mais de 100 vezes o preço primitivo.

Eis aqui o agente prodigalisado para governar segundo a vertical.

Horisontal.—O ar, sahindo comprimido de uma capacidade, sabe-se que produz uma força contraria á sahida.

O recuar dos canhões, a trajectoria dos foguetes incendiarios, os mesmos foguetes communs, demonstram-no a cada passo.

Segundo apparelho para injectar o ar, cuja entrada e sahida opostas, se achem em linha horisontal, revelará, não uma força, mas duas que se reforçam, uma dellas não suspeitada ainda, a da absorpção, e outra a de immersão.

Das experiencias deve-se deduzir a intensidade de ambas.

Tal parece o meio de governar segundo a horisontal.

Theoricamente o maior effeito da navegação aeria, o menos contingente, é a um centimetro da terra.

Reserve-se para explorações scientificas o ganhar grandes alturas.

Este systema com a maior evidencia atenuante da gravidade, resgata instantaneamente a humanidade do emprego da força viva, na locomoção commum.

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO AMOR

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

Guimarães Junior

IV

(Continuação.)

Jorge Mauricio cuidou nesse momento ouvir a funebre sentença da sua morte. Aquella voz grave e pausada parecia ser o écho da ultima fibra que se estalava no seu peito. A razão espavorida deixou-o só no meio do seu immenso amor. Com os olhos turvos, os labios palpitantes, e a alma suspensa da decisão extrema:

— Perdoa-me! exclamou elle suffocando as palavras uma por uma, como se temesse despertar de novo a consciencia abalada. Perdoa-me e esquece, Margarida! Amo-te! Amo-te e não tremo em confessa-lo a todas as sociedades e a todos os homens, embora as minhas palavras sejam recebidas como os gritos desvairados de um louco e a minha memoria arrastada e cuspida como a memoria dos condemnados. Eu ia fugir desta casa! disse-t'o ha pouco. Não o creias! Não o devias acreditar! Lança-me fóra destas portas, força os teus criados a tratarem-me como a um covarde, e, eu, por minha salvação te juro! eu voltarei de novo e o meu amor, humilde como uma supplica, ajoelhar-se-ha chorando a teus pés, purificados pelas lagrimas de minha vida inteira.

Margarida ergueu a fronte illuminada. Os olhos fulgidos scintillavam com um fulgor extranho. O sangue impetuoso coloria a epiderme subindo do coração em ondas intermittentes. Reanimando talvez um pensamento doloroso, partiodo n'um esforço supremo a sua natureza indomita e irresistivel, ella correu as mãos frias pelos cabellos humidos de um suor enregelado:

— Ah! eu não poderei nunca humilhar-me adiante do meu destino miseravel! replicou ella com um subito tremor na voz, que ensurdecia.

Jorge Mauricio apertou-lhe uma das mãos silenciosamente.

— Eu sinto que a minha presença é um crime, que as minhas palavras não valem uma blasphemia, que o meu nome agonisa sobre os tapetes em que as donzellas passeiam victoriosas!

Jorge Mauricio, por um gesto, tentou tranquillisa-la. Ella proseguio como se fôra presa de um espasmo irresistivel:

— A' minha vista, a sociedade, essa nobre sociedade a que o senhor pertence, recua como se temesse as garras de uma fera. O ar que eu respiro envenena-se sahindo novamente do meu seio! Tudo o que é meu, tudo o que me procura ou se aproxima de meu corpo, torna-se condemnado e maldito pelo mundo inteiro! O meu hallito é venenoso como a peste e a morte pesa e estraga menos do que simples contacto destas mãos!

Machinalmente, ella unio ao seio as duas mãos palpitantes.

— Margarida! Perdoa-me e escuta! murmurou Jorge Mauricio, tremulo como se estivesse em face de uma virgem.

— Quem lhe pede agora que fique sou eu! volveu ella rapidamente. E' preciso que eu dispa a minha alma da idéa sombria que o mundo empresta a todas as mulheres perdidas! Hei de mostrar-lhe o intimo de meu seio e o senhor tornar-se-ha compassivo talvez quando adivinhar as angustias e as feridas, que me dilaceram hora por hora, minuto por minuto, sem poder alliviar-me [illegible] de uma vez!

Jorge Mauricio ouvia-a [illegible] bebendo-se na deliciosa vertigem, que coroava a fronte daquella encantadora martyr.

O enthusiasmo impellia-a com a aspereza da vaga; a palavra sibillante mal acompanhava o pensamento ferido; os labios tumidos moviam-se como por magia e a phrase voava ardente e insensivel:

— Fique, e ouvira' mais um romance que a desgraça bafejou desde a primeira phase. Uma cortezã! Eu sei, eu sei o juizo que pesa sobre as nossas cabeças. A historia dessas mulheres é sempre a mesma, diz o mundo arremessando sobre nós todas as suas coleras e todos os seus sarcasmos! O mundo!

E ensaiando alguns passos para a porta do seu toucador, onde um pé estranho não ousara' penetrar ainda, ella voltou-se em cheio e cobrindo a figura de Jorge Mauricio com o seu olhar limpido e scintillante:

— Cortezã ou não, o limiar desta [illegible] ninguem atravessou até hoje!

O esforço porém que fizera, energico e rude, prostrou-a insensivelmente.

Pallida, com os braços pendentes, a bocca tremula e muda, descahio pouco a pouco n'um subito desmaio.

Jorge Mauricio correu a ampara-la.

Ella inclinou-se sobre o divan e os seus negros cabellos livres rolaram profusamente dos hombros até o collo. Era a copia fiel da Magdalena de Correggio.

— Margarida!

— Sinto-me melhor! Estou boa, disse ella, meigamente, sem affectação affastando os cabellos revoltos.

— Perdôe-me; proseguio dando á palavra a antiga vibração [illegible] e saudosa. [illegible] que disse: [illegible] talvez! Seja [illegible] sempre!

— Eis-me novamente [illegible] esperança, Margarida: a santa e doce esperança da alma!

— A esperança! Que eu lhe dê a esperança? volveu ella.

— Esperança para o meu amor! replicou Jorge Mauricio com o bello enthusiasmo dos vinte annos.

Ella ergueu-se e toda a sua figura assumio o ar casto e nobre de uma sacerdotisa inspirada:

— Não pronuncie mais essa palavra. Ouça-me primeiro e se restar-lhe ainda coragem o que deve ser impossivel, — ame-me!

— E tu o permittes? perguntou Jorge sentindo erguerem-se na sua alma as illusões que haviam-n'o quasi abandonado.

Calma e silenciosa ella dirigio-se á janella. Jorge Mauricio acompanhou-a.

— Que triste noite!

Jorge pensou ouvir as saudosas notas de uma harmonia nocturna. Os ultimos clarões da lua, uma lua de Londres sem chammas e sem raios, atravessavam a atmosphera diaphana e silenciosa. O vento, flebil como as auras, trazia a intervallos um aroma acre e penetrante como o perfume das ondas a' meia noite. As estrellas amedrontadas rompiam as brumas frias, quasi se temessem illuminar um tumulo.

S. Paulo é como Olinda: uma sepultura que falla.

Ha pelas noites longas e vaporosas daquelle torrão tradicional, uma voz, uma sombra, uma idéa, que enviam recordações, que despertam os sentimentos mais incomprehensiveis da alma e as lagrimas mais occultas do coração mysterioso.

Byron fez saltar da palheta divina os nebulosos contornos da immensa e funebre Babylonia, que lhe servio de berço. Alvares de Azevedo n'uma das cartas admiraveis, que ornam o frontespicio do seu formoso padrão litterario, copia traço por traço o phantastico perfil da velha cidade academica, á semelhança dos antigos bardos scandinavos desenhando o amoroso busto das tentadoras walkyrias.

As noites de S. Paulo, possuem esse colorido intermittente e indisivel das frigidas regiões do norte. A lua, enche de uma luz viva e abundante a grande varzea do Carmo, doura as torres silenciosas e negras, e como se a distancia a enfraquessidiminue docemente, pouco a pouco, a longos intervallos, indo perder-se na interminavel solidão daquelles campos, onde o olhar pára extasiado. E' que o céu não permitte-lhe o clarão constante e limpido. Ha sempre uma nevoa que embacia-lhe a fronte e essa nuvem grava a saudade eterna em todo aquelle que saboreia a triste voluptuosidade daquellas noites melancolicas.

Ouve-se no ar adormecido um grato e sonoro rumor como o do bater de um remo fogaz nas aguas de Sorrento, ou murmurio da agua desperta pela carinhosa proa das gondolas venezianas. O mysterio esconde-se, como o vulto de um assassino, a' sombra das ennegrecidas igrejas e a todo o momento o ouvido curioso, julga colher no vôo fugitivo do echo uma palavra de amor, um segredo mal balbuciado que termina no balbuciar de um beijo.

As serenatas affluem de todos os lados. O estudante de S. Paulo, é mais do que todos os outros propenso a's poeticas delicias de uma serenata.

Em quanto sobre a macia alcatifa das varzeas uns dedos indiscretos vibram as orvalhadas cordas do violão que geme, além do lado opposto uma voz fresca e viçosa envia a' noite peregrina as letras de uma canção de Junqueira ou de uma barcarolla de Assaini.

Paris vive a' luz dos lustres e do gaz,—dizem; S. Paulo corre na esteira da grande capital européa. Quando a noite cai e o fogo mortiço dos lampeões aclara vagamente as ruas, ha como que um ruido surdo que cresce e augmenta com a noite. Dir-se-ia que o sepulchro abre-se e os adorados phantasmas do passado conquistando de novo as suas perdidas almas, arremeçam-se delirantes ao turbilhão da vida, sequiosos de febre, de tempestades e de amor!

Na mais silenciosa e deserta rua ouve-se o timido ruido de um postigo que se entreabre; duas vozes mais timidas se encontram e embebem se como n'um beijo ideal; a's vezes a branda corda do violão ferida lamenta-se tristemente e o silencio protector invade a rua dos felizes traidores.

Como em Madrid os *serenos* podem gritar as horas nesse momento assegurando aos genios da noite a tranquillidade das familias e todos os direitos do cidadão.

Noites de S. Paulo! Vós sois a imagem viva e perfeita dos mais tentadores romances dos vinte annos!

Margarida voltou-se meigamente para Jorge Mauricio:

— Sabe o que fui fazer ha pouco, quando o deixei só no salão? Fui beijar o retrato de minha mãi. Os meus labios purificaram-se nesse beijo A verdade sahira' da minha boca, para como as benções daquella santa que eu perdi para sempre! Venha.

Sentou-se no divan depois de mostrar com o gesto elegante uma poltrona a Jorge Mauricio.

— Como principiarei minha historia? perguntou e ia com esse gracioso momo das mulheres de espirito. O senhor desculpara' todos os erros que eu commetter?

— Todos, volveu Jorge Mauricio com uma seriedade que ella agradeceu sorrindo [illegible] arroubo infantil.

— Pois bem! Ouça.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL